

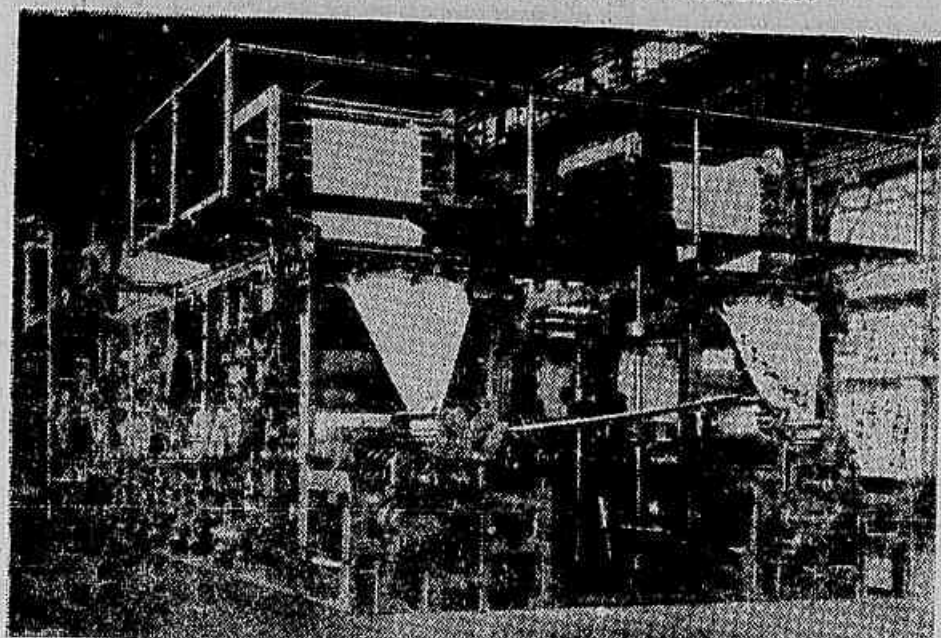
Projeto na Câmara Pela Anistia dos Jornalistas Presos e Condenados

Novas Violências de Vargas e Jango Contra os Marítimos

LEIA NA 5.ª PÁGINA

Barrar a Carestia

Compraremos esta Rotativa?



No decorrer da Campanha dos 15 Milhões, que objetiva o equipamento de nossas oficinas com a aquisição de novas máquinas — linótipos, intertipos e rotativas — IMPRENSA POPULAR tem recebido de diversas firmas

propostas para compra de rotativas modernas de vários tipos. Estando em estudo estas propostas, IMPRENSA POPULAR resolveu dar aos seus leitores, amigos e ajudantes a oportunidade de opinarem sobre as

compras em perspectiva, publicando modelos de máquinas a escolher. O que hoje publicamos, é uma rotativa de fabricação americana, marca DUPLEX, unitubular, de cilindros duplos reversíveis.

Consagração Popular A Pedro Motta Lima

Exigida, em ato solene na ABI, a anulação da infame sentença contra o bravo jornalista

Verdadeira consagração popular recebeu, ontem, Pedro Motta Lima, por ocasião do ato, realizado na ABI, pela anulação da infame sentença que o condenou a dois anos de prisão por haver ele se insurgido, como patriota, contra a ingerência do imperialismo americano nos negócios internos de nosso país e os insultos de um oficial inaque dirigido às Forças Armadas Brasileiras.

A reunião foi presidida pelo jornalista Lourival Coutinho, diretor do semanário "Paralelo", desta Capital, sentando-se ainda à Mesa: deputado Heitor Beltrão, vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa; general Artur Carneiro, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do

Homem; jornalista e vereador Raimundo Magalhães Junior; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; deputado Roberto Moreira; jornalista Edmar Morel; advogado Letícia Rodrigues de Brito, e a sra. Pedro Motta Lima.

Mais um Deputado Federal Pela Legalidade do P.C.B.

Fala à nossa reportagem o sr. José Matos, da bancada maranhense do Partido Social Democrático

Em entrevista, ontem, a este jornal, o deputado José Matos, da bancada maranhense do PSD, na Câmara Federal, declarou-se favorável à legalidade do Partido Comunista do Brasil.

Cassaram o registro do Partido Comunista — frison a representante nortista — pois nem por isso os correligionários de Prestes deixaram de atuar na vida política do país. Por que, então, não permitir o livre funcionamento desse organismo, como acontece mesmo nas nações que mais combatem o comunismo, a exemplo dos Estados Unidos?

Se desejamos nos opor aos princípios defendidos pelos

SECRETA A REUNIÃO NO S.T.M.
O Superior Tribunal Militar esteve reunido, ontem, em sessão secreta, a fim de julgar o processo-tarefa contra os jornalistas e funcionários do "HOJE", de São Paulo. Desconhece-se o pronunciamento do Tribunal.



NO TEATRO O HEROISMO DOS ROSENBERG — O clichê acima mostra uma das cenas da peça "Os Rosenbergs", que está sendo exibida em Londres, no "Unity Theatre", e na qual é ressaltado o heroísmo do jovem casal judeu sacrificado na cadeia elétrica pela matéria de guerra norte-americana. Celia Prendergast faz o papel de Ethel e Ron Barron o de Julius Rosenberg.

CONVOCADO O POVO CARIOCA PARA UM GRANDE COMÍCIO NA ESPLANADA, NO PRÓXIMO DIA 5

PARLAMENTARES, LÍDERES SINDICAIS E DIRIGENTES POLÍTICOS DIRIGEM-SE EM MANIFESTO AO POVO — CONTRA A CARESTIA E O RACIONAMENTO — «O GOVERNO SEGUE INEGLIGENTEMENTE UMA POLÍTICA DE VIDA CARA, DE LUCROS EXORBITANTES, DE FOME, DOENÇA E DESESPERO PARA O POVO» DIZ O DOCUMENTO

Convocando o povo e os trabalhadores cariocas para o comício contra a carestia que se realizará no dia 5 de novembro próximo, parlamentares, dirigentes sindicais, e personalidades outras, lançam o seguinte manifesto:

«A situação do país, no que se refere à carestia de vida, atinge um ponto insuportável. Não é possível admitir-se qualquer agravamento das condições de vida do povo. Os preços das utilidades, dos transportes, de tudo, enfim, que é essencial à vida, não têm paradas de subir. O Governo segue, inequivocamente, uma política de vida cara, de lucros exorbitantes, de fome, doença e desespero para o povo. Diversas personalidades, sindicatos operários, numero-

sas organizações, se têm empenhado diante do Governo para pôr paradas a esse estado de coisas, sem êxito. Devemos mostrar ao Governo que medidas energéticas devem ser tomadas para impedir qualquer novo aumento de preços. A realização de um grande comício popular de protesto contra a carestia e o racionamento de energia elétrica torna-se para isto inadiável. Assim, conclamamos o povo para essa demonstração em praça pública. Todos ao comício, dia 5 de novembro, às 18 horas, na Esplanada do Castelo! Contra qualquer novo aumento de preços! Contra o racionamento de energia e qualquer aumento de tarifas!

Rio, 21 de outubro de 1953. — Heitor Beltrão (deputado federal), João Cabanas (deputado federal), Benjamim Dias Avila (presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos), Comandante Coelho Rodrigues, José Jaime Gomes (presidente do Sindicato dos Marinheiros), Coronel Demosthenes Rodrigues Galhardo, Ly-

CONCLUI NA 5.ª PAG.

HOJE EM CURITIBA O CONGRESSO DOS SERVIDORES

INSTALA-SE, hoje, em Curitiba, o Congresso Nacional dos Servidores Públicos, que estará reunido até o dia 23 do corrente.

Delegações de funcionários, procedentes de vários pontos do país, já se encontram na capital paranaense a fim de tomar parte nos trabalhos. Reina entusiasmo e expectativa em torno do debate sobre as resoluções aprovadas pela Convenção Metropolitana da UNSP, questões que se espera sejam incluídas na Carta Nacional de Reivindicações.

A respeito, ouvimos o último delegado barnabé ao Congresso do Paraná a deixar esta capital, Antonio Luiz Vasconcelos que nos declarou: — Pego que seja transmitida a alegria que sinto pela

HOJE, NA ABI FESTA DE JOVENS

No auditório da ABI, às 20 horas de hoje, será realizado grande ato público em homenagem aos delegados brasileiros que participaram do Festival Mundial da Juventude, em Bucareste.

Nessa oportunidade, serão executadas as mais belas canções da Rumania, Estados Unidos, China, Hungria, União Soviética, Coreia, Polónia e Guiana Inglesa.

Haverá, ainda, números de poesia e dança. Vários oradores farão uma exposição sobre o que foi o grande festival internacional da juventude.

NECESSITAMOS DEBATER TODOS OS PROBLEMAS DE NOSSO PAÍS
APOIA O DEPUTADO AARAO STEINBRUCK A CONVENÇÃO PELA EMANCAÇÃO NACIONAL
(Leia na 5.ª página)

PODE AINDA SER IMPEDIDA A INTERVENÇÃO NOS SINDICATOS

NÃO FOI EMPOSSADA ONTEM A JUNTA DESIGNADA PARA O SINDICATO DOS OFICIAIS DE NAUTICA — AVOLAM-SE OS PROTESTOS CONTRA A TENTATIVA DE GETÚLIO DE AMORÐAR A CLASSE OPERÁRIA — DIRIGENTES SINDICAIS FALAM A IMPRENSA POPULAR

NÃO se consumou ontem, como se anunciara, a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Oficiais de Nautica. Os protestos dos trabalhadores contra a investida fascista de Getúlio e Jango estão obrigando-os a pensar duas vezes antes de vibrarem um golpe criminoso contra os direitos dos marítimos.

Amanhã, Assembléia na Telefônica

Os trabalhadores da Companhia Telefônica vão se reunir amanhã em grande assembléia na sede do Sindicato dos Comerciantes, à Rua André Cavalcante, para resolver qual a atitude a tomar diante do envio do processo de aumento para a Justiça do Trabalho. Termina hoje o prazo de 10 dias fixado pelos trabalhadores para que a empresa aumente seus salários em bases idênticas ao pessoal de energia elétrica, do gás e da carria, e a Telefônica não se manifestou, limitando-se a aplaudir o envio do processo para a «justiça trabalhista» de Getúlio. Na assembléia de amanhã seus empregados vão deliberar sua resposta a este comício que visa protelar indefinidamente a solução do caso.

PROTESTAM OS NAUTICOS

Diante da notícia de intervenção em seu Sindicato, os oficiais de náutica discutiam ontem a violenta medida. O comandante Maheiros verbalizava a tração dos comandantes Pedro Felo de Lemos, Geomiriz Belo Conceição e José Murilo Nunes que, consultados a respeito, aceitaram fazer parte da Junta ministerialista. Afirmava o comandante Maheiros: — Trata-se de uma violência que temos de repelir. E fez uma conchamação a seus companheiros.

— Não podemos permitir que a intervenção se consuma. Exijamos eleições livres imediatamente, não acreditando nunca na promessa de eleições dentro de 60 dias.

NOVOS PROTESTOS

Outros dirigentes sindicais ouviram ontem sobre o assunto, José Lopes Veras, secretário geral do Sindicato de Carris Urbanos, assim se expressou: — A intervenção em um Sindicato é sempre uma arbitrariedade, um atentado a

CONCLUI NA 5.ª PAG.



Flagrante da instalação de uma urna do Plebiscito na Praça Tiradentes

Instalam-se Novas Urnas Do Plebiscito da Paz

DUZENTOS operários da Fábrica de Projéteis do Andaraí votaram ontem por negociações para solucionar as divergências internacionais, tal foi a comunicação feita ontem ao Movimento Carioca Pela Paz. Na sede ainda daquela entidade, apuramos que foi aberta a urna do Plebiscito localizada na redação da IMPRENSA POPULAR, tendo sido apurados 403 votos.

INSTALADA UMA URNA
Entre as atividades de ontem dos partidários da paz há a ressaltar a instalação de uma urna, pelo Conselho de Paz do Centro, no ponto de bondes da Praça Tiradentes, na hora de

mais intenso movimento. Imediatamente formaram-se aglomerações de populares, enquanto os ativistas da paz explicavam a cada um dos transeuntes a importância da Campanha Por Entendimentos. Foi das melhores a aceitação popular a essa iniciativa do Movimento Carioca Pela Paz. Também foi instalada

uma urna na sede do Centro Democrático Progressista de Piedade, na qual já depositaram seus votos dezenas de associados. O Centro Democrático e Progressista de Piedade também tirou o primeiro número de seu boletim no qual se lêem várias matérias sobre o Plebiscito Nacional e a respeito de problemas dos bairros

Arma de Luta e Trincheira

JOÃO BATISTA DE LIMA E SILVA

A grande corporação dos marítimos já deve ter compreendido, a estas horas, o verdadeiro papel da imprensa «sadia» — de todos esses jornais da grande burguesia que, apesar da diversidade dos seus cabeçalhos e da suposta diferença de orientação se encontram sempre na mesma linha contra os interesses dos trabalhadores.

Viram os marítimos a posição infame desses jornais diante da greve do dia 16. «Governistas» ou «oposicionistas», todos se colocaram não só contra as razões e a oportunidade da greve, mas, na realidade, contra os marítimos como trabalhadores, como cidadãos, como pessoas físicas. Instigaram a violência contra os grevistas, clamaram por medidas policiais e militares de repressão aos marítimos. E quando o Governo de Vargas, sempre disposto a chacinar trabalhadores, desencadeou a repressão brutal, todos os jornais da «sadia», os que apoiam o governo e os que dizem combater-lo, bateram palmas.

Um pasquim como «O Popular», que pretende ganhar as simpatias de alguns setores operários, chegou ao cúmulo do cinismo: um dia atirava em manchetes e notas os grevistas, outro dia em editoriais e artigos assinados pronunciava-se, mas sem nenhum protesto, contra as violências. Mas, logo a seguir, na sua seção especializada de polícia, comentava a «justa ação da Polícia» no invadir o Sindicato dos Marítimos, depredando seu sede, prendendo e espancando marítimos.

Outro pasquim demagógico, a «Última Hora», aparentemente simpatizar com a luta dos marítimos e justificar seu di-

reito de greve antes da greve ser deflagrada. Mas, no dia seguinte da greve, quando os trabalhadores do mar enfrentavam o terror patronal de Vargas, o jornal dirigido pelo «trabalhist» Danton Coelho saía, em editorial de primeira página, justificando as atuais violências contra os marítimos e futuros atentados contra o direito de greve. Pedia, nada mais nada menos, uma lei anti-greve, a repressão ao que chama de «greves ilegais».

A mesma posição tomaram outros ditos que tentam aparecer «simpatizantes» pelas reivindicações operárias. «A Notícia», «O Radical», «O Dia». Não é necessário dizer que ainda mais virulentos e sordidos foram os ataques contra os marítimos por parte de jornais como «Correio da Manhã», «Diário Carioca», «Diário de Notícias» e os «Associados» que vivem a debater contra a «preguiça» e as «pretensões de aumento de salários» e as «agitações» dos trabalhadores.

A experiência que acabam de ter os marítimos sobre as duas imprensas — de um lado, a imprensa «sadia», do outro, a imprensa «trabalhista» — serve a todos os que lutam, em nossa Pátria, contra a miséria, a dominação dos monopólios imperialistas, o atraso e a opressão. É uma experiência que justifica a necessidade de fazermos amplamente vitoriosa a Campanha dos 15 Milhões de Cruzeiros para os jornais do povo e de levá-los continuamente às mãos de milhares de novos leitores.

Mas os marítimos não se encontram sós na sua luta: a solidariedade dos outros setores operários e do povo, tiveram sempre ao seu lado, como trincheira e arma de combate, a IMPRENSA POPULAR.

Quando, irritados com as proteções ao cumprimento de um acordo firmado entre eles, o governo e os armadores, os marítimos decidiram ir à luta, nossa imprensa não podia vacilar e não vacilou: colocou-se decididamente em defesa dos direitos dos trabalhadores. Não se tratava mais de especular sobre a oportunidade da greve naquele ou noutro momento, sobre melhores condições para um movimento vitorioso: os marítimos, em suas assembleias, tinham escolhido aquele momento para a luta e se lançaram ao combate. Defendiam seus direitos de trabalhadores: era necessário apoiá-los, com toda a energia, para que vencessem. Foi esta e será sempre esta a posição da IMPRENSA POPULAR.

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

22-10-58

DO ESTADO DO RIO

INDIGNAÇÃO ENTRE OS OPERÁRIOS DE SANTO ALEIXO

Demagogia em Lugar De Medidas Contra a Carestia

O que foi a festa promovida pela Prefeitura, na Semana da Criança — Os meninos são descalificados por que não podem comer ovos, queijo, ou mesmo tomar leite — Comentário da mãe de um jovem operário

MAGE, 21 (Do correspondente) — Tem despertado os mais indignados comentários, a festa que a Prefeitura local promoveu no distrito de Santo Aleixo.

Como parte dos festejos relativos à Semana da Criança, realizou-se no cinema de Andorinhas uma noite de entretenimento com a presença do prefeito e políticos locais. Houve números artísticos e inúmeros discursos para o povo que ocorreu ao local amarelo por ouvir dos responsáveis pelo município o compromisso da adoção de medidas destinadas a dar uma vida melhor às crianças.

cas de Santo Aleixo e diminuir a ansiedade mortalidade infantil que vem atingindo números impressionantes.

FRUTAS, CARNE E MANTEIGA

Mas, o que todos ouviram e que se vem prestado a inúmeros comentários foi o discurso do Dr. José Borja, médico da fábrica de Andorinhas, que falou sobre o problema da alimentação das crianças.

Os operários ouviram, entre indifferentes e surpresos, que é necessário dar uma alimentação especial e cuidada à infância. Uma alimentação onde não devem faltar as frutas e legumes e onde deve haver fartura de carne, leite e manteiga. Disse o médico que ultimamente tem aumentado o número de crianças com pernas e braços quebrados e que a grande incidência dessas fraturas era devida à falta de cálcio.

Por conseguinte, a alimentação dos meninos deveria ser completada com alimentos ricos em cálcio, como leite, queijo, ovos, etc.

O RESPONSÁVEL É O GOVERNO

As mães ouviam a festa, ouviam um operário que comentava num grupo: «Nós bem sabemos como

comentar nossos filhos. O que acontece é que os nossos salários baixíssimos não nos permitem seguir as instruções do doutor. E ele bem sabe disso. E sabe também que se os seus conselhos não adiantam nada».

Outro operário, revoltado, retrucou: «Meu filho quebrou o braço. Dis o doutor que é por causa da falta de cálcio. Mas o responsável é esse governo de fome que permite esse custo de vida, que nos temos de enfrentar com miseráveis salários».

OS PATRÕES NÃO ATENDEM AS PRECISÕES

Enquanto se processava a festa, uma Comissão de professores foi até à fábrica pedir aos diretores que permitissem aos menores que lá trabalham, participar da mesma.

Mas os patrões recusaram-se terminantemente a atender o pedido dos professores muito embora trabalhassem na fábrica grande número de crianças que rodam três vezes. Esse trabalho é próprio para adultos que ganham por ele de 600 a 700 por quinzena. Mas os menores recebem tão só 150 cruzeiros.

APENAS UM PRATO DE FEIJÃO

Está nesse caso o menor Romualdo Magalhães. Trabalha como gente grande e ganha salário de menor. Ouvimos quando sua mãe,

D. Claudina Magalhães, comentava: «Meu filho não pode estudar e é obrigado a trabalhar para nos ajudar. No dia da festa, quando o doutor recomendava leite, carne, queijo e manteiga, o almoço do meu filho foi um prato de feijão puro».

Foi com esses comentários que o povo de Santo Aleixo recebeu a festa que a Prefeitura mandou realizar com finalidades demagógicas e que se serviu para revoltar ainda mais a população.

EFEITO DA CONCORRÊNCIA

NITERÓI (Da Sucursal) — A «Frota Carioca», com o aparecimento de nova companhia de transportes na Guanabara, começou a recuar nas suas explorações. Assim é que já não limita a venda de fichas que era de três no Rio e cinco em Niterói. Quem quiser pode comprar fichas às toneladas que a empresa dos senhores Jafet e Dorneles vende com o máximo de boa vontade.

RAMAL ANGRA DOS REIS-MANGARATIBA VELHA ASPIRAÇÃO DOS ANGRENSES

ANGRA DOS REIS, 21 (Do correspondente) — Continua as dificuldades para atingir Mangaratiba, onde se encontram os trens da Central do Brasil que se dirigem para a Capital Federal. As lanchas e barcos que vão de Angra até aquele

IMPRENSA POPULAR

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 15 (sobrado)

Director: PEDRO MUTTA LIMA

VENDA AVULSA

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Assinaturas

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Extensão

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Para assinaturas

Qualquer irregularidade na entrega de jornais, nas bancas e assinaturas, deverá ser reclamada ao nosso Serviço de Distribuição por carta ou telefone 22-2870.

A publicidade para a IMPRENSA POPULAR deverá ser remetida para o Serviço de Publicidade (Rua Gustavo Lacerda, 15 — sobrado), com as respectivas orçamentações, recibos e autorizações.

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua dos Estudantes, n.º 84, sala 28.

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde do Uruguai, n.º 464, sala 108.

pelos jornais

SUA CAUSA

O sr. Augusto Frederico Schmidt procurou, ontem, na sua coluna do «Correio da Manhã», esclarecer o que é a «terceira posição». Não esclarece nada. Mas, pelo menos, faz esta confissão clara sobre os objetivos dele, Schmidt, que é, justamente, o pai (pelo menos suposto) da tal «terceira posição»:

«Procurando oferecer o que julgo, talvez julgando mal, possuir de singularmente válido — que é o dom de pronunciar-me a favor da causa do equilíbrio...»

Não, Schmidt não julga mal.

MAIS, SÓ O PRÓPRIO CHATÔ

O «Jornal de Notícias» — assim se intitula hoje Carlos de Lacerda — escreveu longo artigo em defesa de Chatô, que foi naturalmente transcrito pelo «O Jornal».

A propósito das revelações do deputado Eusébio Rocha sobre as negociações do naseabundo com o Banco do Brasil:

«...a data dos empréstimos demonstra que, à exceção do primeiro, de 11 milhões, em outubro de 50, já depois de eleito o sr. Vargas, todos os demais empréstimos foram feitos pelo Banco do Brasil depois que subiu ao poder o sr. Getúlio Vargas. Isto mostra mais um crime de Vargas com o dinheiro do povo, mas não desculpa Chatô como um dos saltadores do Banco do Brasil. Em vista disso o Zé Toalha investe contra o deputado Eusébio Rocha, chamando-o de «comunista» e apresentando uma ficha policial onde se lê que em tal dia falou num comício de defesa do petróleo, noutro apoiou determinada manifestação em favor da paz, noutro pronunciou-se contra a condenação de Julius e Ethel Rosenberg e em defesa das liberdades democráticas. Não é possível ser mais crotino que Lacerda! Só Chatô.

SINDICATOS DA MORTE

O «Diário de Notícias» publica num telegrama de Recife:

«O «Diário de Pernambuco», comentando as diligências feitas em Alagoas para a descoberta do assassinato do deputado Santana, diz que as mesmas conduziram a um dos episódios mais tristes do Nordeste brasileiro, que é a existência, ainda hoje amparada e protegida por autoridades, prefeitos, deputados e o... dos profissionais do crime».

Mas conhecidos esses «sindicatos da morte». Mas só no Nordeste? Então que é a polícia de Vargas e do sr. Morges Ancora?

ESTILO DE VIDA IANQUE

De um artigo do professor Leonídio Ribeiro saiu ontem, no «O Jornal»:

«...Kinsey apurou que mais da metade das moças (norte-americanas) quando se casam, já haviam realizado, anteriormente, com outros homens, experiências sexuais completas».

Verificou-se também que 40% das senhoras casadas mantêm relações sexuais fora do leito conjugal».

Criveliníssima e ocidentalíssima civilização!

Um conhecido propagandista de guerra, George Fiedling Eliot, traduzido e publicado com regularidade no «Diário de Notícias», aparece furbando com as entrevistas matutinas, segundo o acordo de armistício, pelos representantes sino-coreanos com os prisioneiros de guerra que os ianques dão como «refractários ao repatriamento».

O motivo está neste trecho do artigo:

«Não nos surpreendamos se perdemos todos esses prisioneiros antes de terminarem o processo».

Claro. Ninguém se surpreenderá.

Construção Ilegal

Na Saúde, à Rua do Pinto 46, fundos, foi levantada uma residência para o cidadão Francisco de tal, sem as indispensáveis plantas de construção e planejamento. A Prefeitura, através de sua fiscalização, foi subornada e permitiu a construção ilegal. O próprio material usado na obra pertence em parte à municipalidade, sendo escandalosamente desviado para a cidade construção. Um funcionário da própria Prefeitura esteve em nossa redação comunicando o fato, tendo na ocasião «extranhado» no repórter o fato de se permitir o levantamento de um prédio sem plantas registradas nas repartições oficiais. Temerosos de que a obra seja inconsistente os moradores da Rua do Pinto reclamam providências.

VERDADE SOBRE CHATÔ

NITERÓI (Da Sucursal) — O «Diário do Povo», desta cidade, publica na sua edição de ontem, violenta crítica de autoria do jornalista Fernando Gonçalves, contra o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos «Diários Associados». Recordando que o repórter senador certa vez declarou no Country Club, diante do Ministro Nero Moura, numa festa dedicada ao general americano Waudenberg, que «Gragas a Deus o Brasil se orgulha de ser vassalo dos Estados Unidos», o cronista Fernando Gonçalves assim se expressou: «Não raro esse indivíduo que compactua com o truíste Rockefeller, em transações com uma fábrica de papel, é acusado de mercantilizar a pátria livremente por trás da «Cortina de Nylon», numa vil demonstração de força pecuniária e de «gangsterismo» com outras coisas».

Ferrovários da Leopoldina Defenderão Seus Direitos

Enérgico telegrama enviado ao sr. Getúlio Vargas

NITERÓI (Da Sucursal) — Revoltados com a posição de franco desprezo do sr. Getúlio Vargas para com os ferroviários, os funcionários da Estrada de Ferro Leopoldina acabam de enviar enérgico telegrama ao sr. Vargas advertindo-lhe de que se não forem pagos aos trabalhadores os adicionais bem como a concessão de férias de 30

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134

Telefone 6937 NITERÓI

NOVA EMPRESA LIGANDO ESTA CAPITAL A NITERÓI

NITERÓI (Da Sucursal) — As lanchas da «Frota Barreto» começaram a trafegar entre esta e a Capital do País, com a vantagem de fazer o percurso em 12 minutos, custando a passagem 3 cruzeiros. A propósito deve-se lembrar a luta desigual que teve de enfrentar a nova empresa para poder trafegar, de vez que a «Frota Carioca», do grupo Jafet, tudo fez para que seu arival não entrasse em ação. Também, está sendo lembrada a atuação do «Movimento Contra a Carrocinha», de Niterói, que deu o seu integral apoio à Frota Barreto na sua luta para romper o cerco do truíste liderado pelas figuras mais proeminentes da camarilha Getúlio-Amaral Peixoto, inclusive indo à rua para orientar o povo no sentido de exigir que mais uma empresa de transporte fosse instalada nesta cidade.

Criador, Invernista, Marchante e Retalhista, ao Mesmo Tempo

ASSIM O TUBARÃO FERREIRA PAIS LUCRA POR QUATRO LADOS NA VENDA DA CARNE VERDE

CAMPOS, 21 (Do correspondente) — O «tubarão»

39 DIAS DE VIAGEM

FOI QUANTO LEVOU UMA PARTIDA DE MILHO ENTRE S. PAULO E CAMPOS

CAMPOS, 21 (Do correspondente) — Estrada de Ferro Leopoldina acaba de causar enorme prejuízo à Cooperativa Agrícola de Cotia, que tem como representante nesta cidade o sr. João Faria Barbosa. A cidade cooperativa fez embarcar em S. Paulo 500 sacas de milho com destino a Campos. Mas a Estrada, dirigida pelo sr. Gashipo, afilhado de Getúlio, levou 39 dias para transportar a mercadoria até aqui. O resultado foi que ao ser aberto o vagão para retirar o milho, a sr. Barbosa encontrou o produto inteiramente inutilizado pela poeira e pelo gorgho, sendo que 200 sacas estavam mofoadas e 51 esparramadas e misturadas com outros cereais, no vagão.

Ferreira Pais serviu de exemplo, na Câmara Municipal, para que o problema da roubo de carne fosse melhor compreendido pelo povo. O vereador Ary Bueno deu a seguinte demonstração para provar como alguns negociantes de carne auferem quatro escalões de lucros: o cria-

dor Ferreira Pais vende ao invernista Ferreira Pais que revende ao marchante Ferreira Pais, que, finalmente, revende ao retalhista Ferreira Pais.

Para tipos assim não existe polícia, nem sua roubo, lei é considerada ilegal pelo governo...

Ameaçam Barra do Piraí As Novas Obras da Light

COM A BARRAGEM DO RIO PARAIBA, ONDAS DE MOSQUITOS INVADEM A CIDADE — LEMBRANDO SÃO JOÃO MARCOS, UMA CIDADE QUE É A LIGHT LIQUIDOU

BARRA DO PIRAÍ, 21 (Do correspondente) — Em virtude das obras de barragem do Paraíba do Sul realizada pela companhia imperialista Light, acha-se o magotesmo leito do rio, quase seco. Decorrente disso, malgrado todas as promessas feitas em contrário, as condições sanitárias do município acham-se comprometidas. Ondas de mosquitos invadem os lares dos trabalhadores não só perturbando o sono dos moradores, como constituindo perigo para a sua saúde, de vez que o mosquito é transmissor do impaludismo.

A LIGHT COMPRA TODO

Tal fenômeno já ocorreu quando a mesma Light estendeu seus tentáculos mal-

ditos a S. João Marcos, cidade hoje completamente desaparecida. Prevendo a repetição do fato, a poderosa empresa empreendeu vigorosa ofensiva para embair a população. Para tanto, mobilizou os médicos do seu quadro funcional para realizar palestras no objetivo de provar que não haveria perigo nenhum na realização das obras. Por seu turno, a Light procurou o apoio da granfinagem local e das autoridades. Para isso promoveu coquetéis e festas, inclusive no Rotary Clube da cidade onde sempre um conferenciante amigo da companhia canadense provava a absoluta ausência de perigo para o povo na barragem dos rios Paraíba do Sul e Piraí.

CANALIZAR O PIRAÍ: O POVO EXIGE

O perigo poderia ser, todavia, conjurado. Es correspondente ouviu de vários sanitaristas que a canalização do rio Piraí poderia diminuir e, provavelmente, afastar a ameaça de doenças provocadas pelos mosquitos que infestam as margens dos dois rios. A disposição, o descaço e, sobretudo, os compromissos secretos de vários prefeitos locais direta ou indiretamente a companhia que hoje tem toda a economia nacional presa nos seus tentáculos, imediatam e impedem que a população seja beneficiada com a referida canalização que hoje constitui a maior reivindicação do povo da Barra do Piraí.

AJUDA A IMPRENSA POPULAR

NITERÓI (Da Sucursal) — Recebe nesta redação o menino Joaquim Nascimento, do bairro do Pita, em S. Gonçalo, que veio trazer para a IMPRENSA POPULAR 1 quilo e meio de chumbo pacientemente resolvido, pois o referido metal se encontra em forma de tubos de pastas de dentes. Joaquim prometeu que continuará apanhando chumbo para que o jornal da sua preferência, a IMPRENSA POPULAR, para cada vez mais melhorar.

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

JOALHERIA PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114

LIBERTADOS

OS PARTIDARIOS DA PAZ

Os partidários da paz José Soares e Eurico Porto procuraram a IMPRENSA POPULAR a fim de protestar contra a inominável violência de que foram vítimas extirpadas última por parte de belguins da polícia de Vargas. O fato ocorreu durante a realização de um comício do Plebiscito à paz nas proximidades da Fábrica Cruzeiro, na Rua Barão de Mesquita. Os trabalhadores foram conduzidos em meio a espancamentos e palavrões à Ordem Política, sendo a seguir removidos para o navio hidrográfico José Bonifácio, da Marinha de Guerra. Somente anteontem foram postos em liberdade em companhia de outros presos políticos.

Tribuna do Barnabé

APROVADO O SUBSTITUTIVO

A Comissão de Serviço Público da Câmara Federal aprovou, anteontem, em sessão noturna, o substitutivo Adail Barreto ao projeto 1.082, equiparando ao padrão «O» os portadores de diplomas de advogados, médicos, engenheiros, arquitetos, agrônomos, químicos, veterinários, dentistas e farmacêuticos.

NÃO HA HORARIO PARA O COMERCIO

Barra do Piraí, 21 (Do correspondente) — Numerosas comissões de associados e diretores da Associação dos Empregados no Comércio de Barra Piraí esteve no gabinete do Prefeito João Camargo a fim de protestar contra o fato da Prefeitura Municipal não fazer cumprir a Lei n.º 34, de 4 de julho de 1948, que regulamenta o funcionamento do horário do Comércio neste Município, o que vem prejudicando extraordinariamente os comerciantes, em favor dos negociantes.

A Caminho do Paraná a Delegação Baiana

Com destino ao Paraná, onde vão participar do Congresso Nacional dos Servidores Públicos, que se estenderá até 28 do corrente, em Curitiba, foram por esta cidade os 19 membros de que se compõe a delegação dos barnabés balneários: Luciano Feliciano Castilho, Arur Drummond Tapioa, Anibal Alves dos Santos, Sandoval Balalago, Renato Bento de Moraes, Angelo Dionísio dos Santos, Osvaldo Oliveira Lisboa, Alexandre Ferreira Guierrez, Nelson Araújo Gonçalves, Silvio Marques de Oliveira, Vicente Lino da Costa, Reinaldo Bastos de Medeiros Chaves, Gerson de Araújo Gonçalves, Hilda Martinez de Moraes, Rosa Maria Conrado da Veiga, Dionísio Carlos de Azevedo, Armando Laurival de Castro, Maria Madalena

BARNABÉS DO CEARÁ

FORTALEZA, (P) — A União Estadual dos Servidores do Ceará comunicou à imprensa que seguiu com destino a Curitiba, onde tomará parte no Congresso Nacional dos Servidores Públicos, a comissão de 4 membros, a qual se compõe de 4 membros.

Prejudicados os Servidores Pelo Decreto do Prefeito

NITERÓI (Da Sucursal) — O Prefeito Alípio Linhares, demonstrando mais uma vez seu góio aos operários, acaba de prejudicar os servidores da municipalidade com o decreto número 780, segundo o qual os Servidores que trabalham como efetivos já há cinco anos, passarão a provisorios, perdendo o direito ao subsídio-família, férias, assistência médica, e, além de se verem ameaçados de ir para a rua a qualquer instante, a

INSTANTÂNEO

O Barnabé e a Cereja

Os barnabés sabem que o custo de vida aumentou em 24 por cento no ano de 1953 e que nos últimos oito meses de 1953 sofreu um aumento de 31 por cento. Contudo, não se contentaram com isso, mas, para não deixarem os seus filhos, imediatamente aumentaram o preço da cereja. Os exibidores pretendem cobrar mais por uma entrada de cinema, o leite e a carne, ao que tudo indica, está na iminência de serem majorados pela COFAP — órgão governamental destinado a homologar os aumentos — enquanto a Light ameaça com outros aumentos de preços. Todos os cariocas, chova ou faça sol, frente a isso, os barnabés começaram a levantar vigorosamente sua voz: «Mas nenhum aumento de preços» é o lema que se começa a ouvir. Só o combate sistemático aos tubos e acanhamadores, exercido o controle pelo próprio povo, pode sustentar os aumentos de preços.

É por isso que no Congresso do Paraná, os barnabés por enchem um aumento de preços, lutando para fazer do comércio de Curitiba uma arma em defesa de um país que será ovelha e leme: não nenhum aumento d

A VOZ DO DONO

PROMOTOR integralista Orlando Ribeiro de Castro, ofício ao juiz da Terceira Vara Criminal pedindo que seja reiterada ao Chefe de Polícia a ordem de prisão preventiva contra Prestes e outros dirigentes comunistas. Diante do fracasso da Gestapo de Vargas em concretizar esse objetivo, pede também o promotor fascista que seja solicitada a colaboração do Exército para a captura do camaleão da Esperança e seus companheiros de direção da Part do Comunista.

É necessário insistir no fato de que o promotor Ribeiro de Castro, capitão de Ponta Botto, não age apenas sob o impulso de uma mentalidade fascista e de um hidrofóbo que nutre pela classe operária e pelo Partido. Este vem a reação foi escolhido a dedo na magistratura das elites dominantes para cumprir as determinações do Estado de generais fascistas e agentes dos concubinos imperialistas que se encontram no Governo.

Veja-se a coincidência: na posse mais de uma semana, um senador lanque, Wiley, parecido de Mac Carthy, iniciou no Senado norte-americano um processo contra o desenvolvimento do comunismo na América Latina e de modo particular, no Brasil. Exigiu que fossem tomadas medidas contra os brasileiros que estão impedindo que a Standard Oil se aproveite do nosso petróleo, que resistem à dominação dos monopólios do Wall Street, que lutam pela paz e contra a miséria.

Não foi, esta, apenas uma tirada histórica do macarthismo. Foi uma ordem clara dos patrões lanques para Vargas. Tanto assim que, num discurso pronunciado à mesma ocasião, o subsecretário de Estado, Cabot, referia-se, justamente,

«à tremenda campanha» contra o imperialismo lanque na América Latina, acentuando a necessidade de liquidação.

E já se nota como Vargas, com o apoio inclusive de certos bonzinhos, se lançam ridentemente à tentativa de implantar o terror no país para garantir os interesses e os objetivos de Wall Street. Estão aí as odiosas violências contra os marítimos. Estão aí as tentativas de intervenção em todos os sindicatos, enquanto se prossegue na preparação de um projeto de lei antigrave (a pretexto de «regulamentar» este direito constitucional) e se tenta fazer aprovar a lei de fidelidade... aos Estados Unidos.

Tudo isso é claro como a água: qualquer repressão contra os comunistas e a perseguição contra Prestes e os dirigentes do PCB são sempre os primeiros sintomas das tentativas de novos golpes nas liberdades constitucionais, nas liberdades públicas, nos interesses nacionais. A luta pela anulação do processo contra Prestes e pela legalidade do Partido Comunista aparece, assim, como inseparável da luta do povo pelas liberdades e pela independência nacional.

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MULHERES

Em defesa dos direitos da mulher e por melhores condições de vida — Apóio à Declaração dos Direitos da Mulher aprovada pelo Congresso de Copenhague

A II Assembleia Nacional de Mulheres, realizada entre 9 e 11 de outubro, em Porto Alegre, adotou resoluções referentes aos direitos da mulher, à luta das mulheres por melhores condições de vida, à defesa da paz e da infância. Iniciamos hoje, para concluir amanhã, a publicação da integral dessas resoluções.

SOBRE OS DIREITOS DA MULHER

A II ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MULHERES, realizada de 9 a 11 de outubro de 1953, em Porto Alegre, constatou que a situação econômica, política e civil das mulheres brasileiras exige modificações capazes de transformar em realidade os anseios das mulheres de melhorias em nosso país.

A II ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MULHERES considera indispensável a união de todas as mulheres pela defesa e a conquista de seus direitos e, reafirmando as esperanças e anseios das mulheres brasileiras, resolve:

1 — Apoiar a DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER, aprovada pelo CONGRESSO MUNDIAL DE MULHERES, realizado de 5 a 19 de junho de 1953, em Copenhague, e enviar esforços para levar a prática as reivindicações nela contidas.

2 — Recomendar maior aproximação com Sindicatos e demais associações profissionais, no sentido de estabelecer a criação de comissões es-

pecíficas para defesa dos direitos da mulher trabalhadora.

3 — Defender o direito de livre associação e atividade nas organizações democráticas femininas e a livre expressão de pensamento.

4 — Apoiar e estimular todos os movimentos tendentes à modificação ao Código Civil, que se faz necessária para assegurar à mulher a garantia e igualdade de seus direitos, inclusive no que se refere ao divórcio.

5 — Realizar a 8 de março, data mundialmente consagrada como DIA INTERNACIONAL DA MULHER, uma grande jornada nacional, com a realização de uma campanha de apoio e divulgação da DECLARAÇÃO DE DIREITOS DA MULHER.

Considera a II ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MULHERES que estas reivindicações são realizáveis, porque expressam as necessidades da população feminina do país e sua decisão de conquistar direitos que lhe são negados e efetivar aqueles já expressos em leis.

POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

A II ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MULHERES, realizada de 9 a 11 de outubro de 1953, em Porto Alegre, constatou que as condições econômicas do povo brasileiro não agravam dia a dia. Em qualquer Estado do Brasil, a situação média das famílias se reduz cada vez mais. Em 2 anos, o custo de vida aumentou em 408%. O desemprego agravado pelo racismo da energia elétrica, atinge principalmente as mulheres. O Governo, único respon-

sável pela situação aflição da população, permanece indiferente às necessidades da família brasileira. Desenvolve uma política de aniquilamento do comércio, da indústria e da agricultura, que aumenta a fome, o analfabetismo e as enfermidades em milhões de lares brasileiros.

A II ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MULHERES

resolve:

1 — Organizar uma jornada nacional, a ser lançada a 20 de novembro próximo, num grande movimento pela baixa imediata de todos os gêneros e utilidades e contra o racismo de energia elétrica.

2 — Apoiar todas as iniciativas que visem à encampação da Light and Power e empresas subsidiárias, que correm o progresso da economia nacional.

3 — Apoiar todos os movimentos, ou organizações que combatam a carestia da vida.

4 — Apoiar a Convenção pela Emancipação Nacional, a realizar-se em janeiro do próximo ano, porque seu programa inclui objetivos contidos na presente resolução.

Quem nos conta esta história é Yang Tsai Ping, prefeito de Porto Arthur, quando lhe pedimos a origem da cidade. Estamos na sede do governo. Graças aos jovens chineses servem chá, maçãs silvestres e fartos cachos de uva dos vinhedos de Porto Arthur.

De pequena indústria, a importância principal de Porto Arthur é de ordem estratégica. Das praias da Coréia, quase em frente a esta cidade, por duas vezes partiram os exércitos japoneses para a sua conquista e o domínio de toda a Manchúria. A primeira vez foi em 1896, na guerra entre a China e o Japão. A segunda em 1905, na guerra russo-japonesa.

Os militaristas de Tóquio, em 1896, praticaram crueldades cuja calculada frieza

DE 17 A 19 DE NOVEMBRO, EM VITÓRIA

Congresso de Defesa da Monazita e do Minério de Ferro

Encontra calorosa acolhida no Espírito Santo e no Estado do Rio a idéia lançada no ato público de 28 de agosto — Fala-nos, a respeito, o major Napoleão Bezerra

Regressou do Espírito Santo o Major Napoleão Bezerra, que fora a Vitória representar os generais Felício Cardoso e Edgar Buxbaum, presidentes do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional e da Comissão Nacional contra o Acórdão Militar, na instalação da Comissão Organizadora do Congresso de Defesa da Monazita e do Minério de Ferro, a reunir-se de 17 a 19 de Novembro próximo na Capital capixaba.

CONGRESSO DE DEFESA DA MONAZITA E DO FERRO

O 1º Secretário da Comissão Nacional contra o Acórdão Militar prestou-nos as seguintes declarações:

«Estamos colhendo resultados positivos da caravana presidida pelo General Edgar Buxbaum, e composta, além do entrevistado, do vereador Henrique Miranda e engenheiro Ernesto Pouchain, a qual, em agosto do corrente ano, percorreu o Estado do Espírito Santo e norte do Estado do Rio de Janeiro realizando atos e conferências em torno dos graves problemas nacionais que continuam sem solução e que foram recentemente focalizados no Manifesto convocatório da Convenção pela Emancipação Nacional.

Por ocasião do grande ato público realizado em Vitória, no Teatro Carlos Gomes, no dia 28 de agosto, foi lançada pela caravana e personalidades locais a idéia da realização do Congresso de Defesa da Monazita e do Minério de Ferro, o qual será mais um vigoroso pronunciamento

A COMISSÃO DE INICIATIVA

Interrogado pela nossa reportagem sobre o lançamento do Congresso, o major Napoleão Bezerra esclareceu-nos: «No dia 15 do corrente, na Associação Espírito-santense de Imprensa, foi constituída a Comissão de Iniciativa do Congresso, da qual fazem parte as seguintes personalidades: vereador Dr. Manoel Moreira Camargo (Presidente), deputados estaduais Dr. Custódio Tristão, Dr. Aníbal Martins Soares, Dr. José Bualz, vereadores Agnôr Amaro dos Santos, Mario Gurgel e João Felix da Silva, Major Dr. José do Borges, Dr. Antonio Bezerra de Farias (Prefeito do município do Espírito Santo), sr. Antonio Gil Vellozo (Presidente da Câmara Municipal do Espírito Santo), e sr. Celso Santos, presidente da Câmara Municipal de Cariacica, além de outros.

Por ocasião dos trabalhos de instalação foi aprovado um Manifesto que recebeu inicialmente as assinaturas das personalidades acima citadas e que continua recebendo novas adesões, entre as quais podemos citar as seguintes: deputado Dr. Lauro Calmon Nogueira de Gama, Dr. Aldemir Oliveira Neves, industrial Indalecio Carone, sr. José Luiz Claudio Correia (Presidente Diretoria Fac. Direito), sr. João de Araújo Albuquerque (Pres. Sind. Trab. Carri Urbano), sr. Manoel Carlos Campos (Pres. Sind. Emp. Ind. Pavington), sr. José Santana (Sec. Sind. Trab. Energia Hidrelétrica), acadêmico Vitor Costa, jornalista José Luiz Holmeister, sr. Hermogenes Lima Fonseca (Pres. Com. Previdência Social), sr. Edvard Emerg, sr. Jaime Martins (farmacêutico), sr. Maria Viana Emery e Edvar Santana.

O Congresso será mais uma oportunidade para ser desmascarado o traído Boris Davidovitch, agente da Duperia, que já conseguiu transferir para os Estados Unidos mais da metade das nossas jazidas de monazita, ou, seja, de tório, fonte de energia atômica.

mica que precisamos preservar para os mistérios pacíficos e não permitir que sejam aplicadas nas guerras imperialistas.

INSTALAÇÃO DE UMA USINA SIDERURGICA

As principais teses a serem discutidas pelo Congresso — prossegue o major Napoleão Bezerra — serão relativas à proibição da exportação de areia monazitica e seus derivados, encampação, pelo Estado, das jazidas em poder da MIBRA e da ORQUIMA, subsidiárias da DUPEL.

Será discutida também a ampliação do mercado exterior para o minério de ferro, objetivando alcançar melhores preços. Discutir-se-á ainda a necessidade da instalação de uma Usina Siderurgica Nacional no Espírito Santo com aproveitamento do minério do Rio Doce e do manganeso do Guaiçú conforme proposta de parlamentares capixabas.

REPERCUSSÃO NO ESTADO DO RIO

A uma pergunta sobre a repercussão do Congresso no Estado do Rio, informamos finalmente o Major Bezerra que, em sua passagem, segunda-feira, pela cidade de Campos, encontrou muito boa receptividade por parte de ilustres personalidades, tendo o Manifesto sido firmado pelos dr. João Barcelos Martins (presidente do PSP fluminense), vereador Eudócio Falcão (Presidente da Câmara Municipal), vereadores Ary Bueno e Celso Alves de Souza, professor Alvaro Barcelos (presidente da Academia Campista de Letras) e engenheiro Rolando Ramos.

Está, pois, iniciada mais uma etapa na luta em defesa dos nossos minérios que a UNITED STATES STEEL e a MIBRA (três que deixam de furar ao povo brasileiro, como vem ocorrendo com a cumplicidade, do Governo.

Comparecerão ao Congresso delegados do Sul da Bahia, Norte do Estado do Rio e dos municípios do Estado do Espírito Santo, os quais serão escolhidos em Assembléias Regionais. Estarão presentes, especialmente convidados, parlamentares, militares, cientistas e outras personalidades de vários pontos do território nacional.

Esse Congresso constituirá, sem dúvida, importante contribuição para os trabalhos preparatórios da próxima Convenção pela Emancipação Nacional, em Janeiro.



O Golpe de 29 de Outubro Foi Contra O Povo Que Pedia Liberdade e Constituição

O DEPUTADO ROBERTO MORENA DENUNCIA O CARÁTER FASCISTA DAQUELE «PUTSCH» QUE AGORA SE PRETENDE HOMENAGEAR

Discutindo o requerimento pedido uma homenagem às Forças Armadas por motivo do golpe de 29 de outubro, o deputado Roberto Morena pronunciou um discurso mostrando a verdadeira face daqueles que investiram contra o proletariado e o povo em outubro de 1945, e mostrando o caráter fascista daquele golpe militar.

Inicialmente declarou que se alguns tivessem dúvidas de que o 29 de outubro constitui um atentado contra o povo de nosso país, as discussões de ontem na Câmara teriam dissipado as dúvidas e ilusões. Pois um homem, Sr. Presidente — prosseguiu — que foi prócer do Estado Novo, signatário da Constituição de 1937, hoje representando a maioria da Câmara, teve a coragem de ainda vir aqui fazer a apologia desse regime maldito que por tanto tempo desgraçou o Brasil. Pois esse homem do Estado Novo, o sr. Capaneira, vem da tribuna dizer que está de acordo com essa homenagem, e está de acordo exatamente porque o golpe de 29 de outubro não representou nada mais nada menos que a perpetuação do próprio regime do Estado Novo em nosso país. Os sr. Vargues e Gustavo Capaneira sentem-se perfeitamente bem nesse regime. Podem fazer a mesma coisa que faziam no Estado Novo, rasgando a Constituição, envenenando todas as violências contra o povo e a classe operária, e inclusive impondo a política que desejam em todos os terrenos da administração do nosso país.

reunidos, nós, operários, no Sindicato dos Oficiais e Marceneiros, junto ao Ministério da Guerra, na Rua Marechal Floriano, e viamos as tropas que passavam, comandadas pelo general Alcides Souto, e que não se voltavam contra o Catete, mas sim contra os sindicatos operários. No dia seguinte, as metralhadoras foram assediadas contra as sedes do Partido Comunista, no Largo da Glória, na Rua Comendador Lage e outros locais, que foram assediados e depredados, assim como o jornal «Tribuna Popular».

Concluindo, disse o deputado comunista: Homenagear o Exército Nacional pelo golpe de 29 de outubro não é homenagear o Exército. Não se pode homenagear as nossas Forças Armadas numa data em que meina dúzia de generais fascistas se levantaram contra o povo que pedia liberdade e Constituição. E se por acaso tivéssemos dúvidas de que aquilo foi uma união de reacionários contra o povo, aí está, neste momento, depois de tantos anos, mais e mais aterrorizando-se e confraternizando-se todos convencionados com o golpe que derubou o sr. Getúlio Vargas para depois consagrá-lo.

GOLPE CONTRA O POVO

Referindo-se ao golpe de 29 de outubro, disse: Recordo-me como hoje, pois estávamos

A VACA BRAVA PUXA O CORTEJO

A HISTÓRIA

começou na porta de um curral. O líder clerical-socialista Domingos Velasco, baseado em sua experiência de golon, olhou para o animal e disse: «Essa vaca é brava. Ela dá marrada até na sombra».

Foi assim que surgiu a teoria política da vaca brava. O experimentado líder socialista-clerical orientava seus planos transformando em bússola as orelhas da vaca brava. Enquanto a vaca brava, tangendo moscas, balançava tranquilamente a cauda e raspava a grama do chão, tudo certo. Se a vaca brava, na sombra de uma mangueira, ressonava tranquilamente em meditativa ruminação, ainda melhor. Mas se a vaca, de pé, orelhas aprumadas, fariseava o ar, de narinas dilatadas, então nada felto.

Na greve dos marítimos vimos que a política da vaca brava evoluiu. O senador clerical já não se limita à tarefa de procurar lanque o pânico entre os trabalhadores. No começo o viamos agitado, a gritar: «Olhe essa vaca malhada! Cuidado com a vaca! Hoje a coisa mudou de figura. As lutas operárias vão se tornando cada vez mais agudas. Então o clerical-socialismo do sr. Velasco adota novas posições.

Vargues investe, em defesa dos privilégios das classes dominantes, contra os marítimos? Manda metralhar uma assembléia de trabalhadores? Manda invadir e saquear sindicatos? Prende, espanca e fere de morte trabalhadores? Invade lares de marítimos? Velasco sai a campo em defesa da vaca brava e diz simplesmente que a greve dos marítimos não era legal. Legal, para Velasco, é a metralhadora portatil dos «gangsters» da polícia. Legal é o escaquelete do bégum, que o clerical-socialista pretende, talvez, transformar em novo objeto de culto.

Paulo MOTTA LIMA

Mas a greve dos marítimos passou. Cria-se uma situação nova. Que importam as notas do «O Popular», abertamente ligadas à política de cunhas e provocações da Rua da Relação? Velasco fingesse novamente de amigo dos trabalhadores, já não adianta agir contra os marítimos a multa policial. Então Velasco arvora no topo do mastro de sua nau a esfurrapada e desmoralizada bandeira da epaz social do Vargues. Torna-se conciliador, policial-bom-moço e anuncia que «os marítimos não serão punidos»!

Grande coisa, mesmo que não fosse mentira! Os marítimos, cuja greve foi sufocada clauca e cruelmente pelo aparelho de repressão do governo Vargues não serão punidos. Vargues, o magnânimo, perdoará os marítimos assaltados em suas sedes, feridos a coronhadas de arma e a borrachada, eçados em seus lares, espancados nas salas de tortura onde antes brilhava, durante o Estado Novo, a polícia felicitosa de Vargues e onde hoje brilha outra polícia de sicários a serviço do getulismo.

Mas afinal, que feio crime cometeram os marítimos, que depois de recebido o impacto dos bandos da reação ainda precisam ser perdoados?

Oh! Um feio crime! Fizemos uma greve contra a falta de pagamento de itens de um acordo anterior. O que estipulamos com os patrões. Debitamos a bandeira da epaz social de Vargues formamos belguenos espanhadores, capilões de portos integralistas, padres e sacerdotais e tocando monotonicamente o seu cocalho, à frente de todos, puxando o cortejo, a vaca brava do senador Velasco.

Querem Homenagear o Golpe Fascista de 29 de Outubro

Apresentado um requerimento nesse sentido pelo sr. Armando Falcão — Crítica à reforma Aranha



Um requerimento de autoria do sr. Armando Falcão, pedindo que se consagrasse a primeira parte da sessão de 29 de outubro a uma homenagem às Forças Armadas, assinado ontem na Câmara um verdadeiro torçido oratório e demagogico. Apoiando a homenagem ao golpe fascista de 29 de outubro, que foi desfecho principalmente contra a classe operária e o povo, falaram os sr. Afonso Arinos, Flores da Cunha, Aluísio Balseiro, Rui Alcides, Gustavo Capaneira, líder do governo e um dos ministros do Estado Novo. Contra o requerimento falaram os sr. Fernando Ferrari, Gregório Eranco, João Cabanas, Tenório Cavalcanti. A votação não pôde ser concluída por falta de número, devendo se processar na sessão noturna, convocada para as 20.30 horas. Também sobre o mesmo assunto o deputado Roberto Morena pronunciou um discurso, cuja notícia damos separadamente.

CRÍTICAS À REFORMA ARANHA

O sr. Carmelo D'Agostino voltou a criticar o novo sistema cambial instituído pelo Ministro Oswaldo Aranha, achando-o absurdo e afirmando que ele não virá resolver a situação angustiante em que nos encontramos, mas, pelo contrário, vai agravá-la. Aponta como um dos aspectos negativos da reforma o preço astronômico alcançado pelo dólar nos leilões, com a consequente desvalorização do cruzeiro. Em aparte, o sr. Flores da Cunha declarou que o orador estava acrescentando mais um andar na Torre de Babel, aumentando a confusão, e afirmou que o Minis-

HOMENAGENS

Na sessão do dia 26 serão prestadas homenagens a Júlio Castilhos e ao «Dia das Nações Unidas», devendo falar, por designação da Mesa, os sr. Ulisses Guimarães e Alberto Deodato, respectivamente.

CENSURA RADIOFÔNICA

Foram aprovados dois requerimentos de urgência para o projeto que abre crédito destinado ao pagamento dos operários da «Brazil Lumber Colonization» e para o projeto que revoga os decretos de leis sobre censura radiofônica.

Protesto Contra as Perseguições da Polícia aos Marítimos



O vereador Henrique Miranda protestou na sessão de ontem contra a torpe perseguição policial movida contra os marítimos que regressaram ao trabalho, afirmando que não seriam punidos. Trabalhadores do Lóide que voltavam ao trabalho ontem, não puderam assinar o ponto, porque os livros e cartões haviam sido retirados. Foram convocados ao gabinete do diretor do Lóide, o almirante Lemos Basto. Ao chegarem em frente do Escritório Central (Rua do Rosário) deram de frente com investigadores e camioneiros da Delegacia de Ordem Política e Social. Era uma cilada. Os trabalhadores haviam sido arrastados pela direção do Lóide para uma armadilha. Eis o governo de Getúlio! Eis a questão social reduzida a um caso de polícia. Os trabalhadores recusaram-se a comparecer perante o Superintendente, evitando a prisão ilegal e injusta.

A SITUAÇÃO NA COLÔNIA DE CURUPAITI

O sr. Elzeir Alves, líder da bancada comunista, falou a favor do projeto que dispõe sobre a abertura de verba para a aquisição de promiss. Seu autor esteve na Colônia de Curupaiti e viu a situação verdadeiramente calamitosa lá existente. Os vereadores devem aprovar a urgência solicitada, debater e aprovar o projeto.

O sr. Henrique Miranda falou sobre o projeto de urgência e procedente. Os problemas ligados à questão de saúde e de alimentação — e mesmo outros, como o do ensino, por exemplo — disse — são no Distrito Federal problemas de calamidade pública. Chegamos a esta situação de falta de promiss, falta de estropeamento, penicilina, insulina, filmes radiográficos, em consequência da criminosa política seguida pelo sr. Getúlio no tocante ao comércio exterior. Esses remédios não são importantes sob a alegação de que faltam divisas. E faltam divisas porque nós só negoc-

CRÍTICA AO PREFEITO

O sr. Paulo Areal criticou o prefeito por haver sollicitado à Câmara uma suplicação de verba de cerca de 1 bilhão e 200 mil cruzeiros. O sr. Levi Neves defendeu o prefeito. O sr. Paulo Areal protestou. A sessão foi suspensa três vezes.

A PARCIALIDADE DO PRESIDENTE

O sr. Mário Martins voltou a criticar a flagrante parcialidade do sr. Castro Menezes no exercício da presidência. O sr. Menezes usa dois pesos e duas medidas: liberalismo excessivo para os sr. Levi Neves e seus liderados e rigidez excessiva para os vereadores que fazem oposição aos atos do prefeito.

ANIVERSÁRIO DO VASCO

Foi proposto um voto de congratulações pela passagem do aniversário do Vasco.

CONTRA O IAPI

O sr. Couto de Souza votou contra a direção do IAPI que mandou interromper a construção do conjunto residencial de Irajá, enquanto os portuários estão sem casa para morar. Combateu o mesmo vereador a atitude do sr. Levi Neves, que tão solto em urgências para os privilégios para a Light e o governo de Duldio Cardoso, procura torpedear projeto que visa adquirir promiss e outros medicamentos e os doentes Colônia de Curupaiti.

DIA 8 DE NOV.

Em Caramés

Banho de mar, jogos, bailes e um succulento churrasco.

Você terá o seu churrasco garantido levantar 10 amigos para essa grandiosa festa.

Convite à rua do Carmo, 6, 3.º andar, sala 911

Sociais

CASAMENTO

Realizar-se-á, no próximo dia 24, às 9.30 horas, na Igreja Abacial de Nossa Senhora de Montserrat, do Mosteiro de São Bento, o casamento civil da senhora Dinah Figueira de Oliveira, filha do casal jornalista Belfort de Oliveira, com o senhor José Josué, filho do casal Vital Josué. Será oficiado dessa cerimônia D. Bernardo Schik, O. S. B. Os noivos receberam cumprimentos na igreja.

Reuniões

UNIÃO FEMININA

PEDRO ESNESTO-

RAMOS

Em homenagem às delegadas da II Assembléia Nacional de Mulheres, realizada em Porto Alegre, entre 9 e 11 do corrente, a União Feminina Pedro Ernesto-Ramos oferecerá, no próximo dia 27 (terça-feira), às 15 horas, um coquetel às suas associadas. A homenagem terá lugar na sede da União, à Rua Légitima, 256, Glória.

UM JORNALISTA BRASILEIRO NA CHINA

Porto Arthur, Bastião da Paz

EGYDIO SQUEFF

PORTO ARTHUR, setembro — (via aerea) — Teatro de duas grandes guerras. Porto Arthur é hoje um bastião avançado da paz no Extremo Oriente e garantia de segurança nas águas do Pacífico.

Não é sem emoção que entramos na cidade, nesta clara e tranquila manhã chinesa. Há mais de mil anos, um oficial do Exército da dinastia Tang fez-se ao mar em busca de aventura, partindo de Chantung, num barco pequeno e inseguro. Deu às costas de uma terra desconhecida, que se chamaria Lui Shuen, hoje Porto Arthur. A imaginação poética dos chineses deu-lhe aquele nome, que quer dizer viagem calma, pois desde Chantung o oficial viajara em suas serenidades.

Quem nos conta esta história é Yang Tsai Ping, prefeito de Porto Arthur, quando lhe pedimos a origem da cidade. Estamos na sede do governo. Graças aos jovens chineses servem chá, maçãs silvestres e fartos cachos de uva dos vinhedos de Porto Arthur.

De pequena indústria, a importância principal de Porto Arthur é de ordem estratégica. Das praias da Coréia, quase em frente a esta cidade, por duas vezes partiram os exércitos japoneses para a sua conquista e o domínio de toda a Manchúria. A primeira vez foi em 1896, na guerra entre a China e o Japão. A segunda em 1905, na guerra russo-japonesa.

Os militaristas de Tóquio, em 1896, praticaram crueldades cuja calculada frieza

seria recitada depois somente pelos nazistas em Lídica, e mais recentemente pela inominável selvageria da guerra bacteriológica dos exércitos norte-americanos na Coréia e na China. Depois da rendição de Porto Arthur, os japoneses assassinaram brutalmente mais de vinte mil chineses da população civil, numa chacina que durou três dias.

Foram três dias de festa para os invasores, mas que os chineses nunca mais esqueceram.

Visitamos o monumento que Porto Arthur fez erguer aos seus filhos sacrificados pelos assassinos. Tocante e singelo, este monumento exprime o amor à paz da nação chinesa, e a firme decisão de seu povo de defender a soberania e a integridade da China contra conquistadores que ousarem pisar suas fronteiras.

Pouco depois da guerra sino-japonesa, a intervenção de três potências imperialistas, Alemanha, França e a Rússia trazi-la, expulsaram os japoneses de Porto Arthur, que ficou entregue ao domínio do Tzar. Os nipônicos voltaram em 1905, na guerra entre a Rússia e o Japão.

O resto é da história de ontem. Em 1945, os exércitos libertadores da União Soviética varreram os japoneses da cidade e de toda a Manchúria, entregando-a ao povo chinês.

Sobre Porto Arthur tremula hoje a bandeira da República Popular da China.

★ LEIA
Problemas
N. 50
Revista de Cultura
Política

Vargas dá Mão Forte à Frota e à Cantareira

VOLTAM A CARGA AS DUAS EMPRESAS DO GRUPO JAFFET PARA CONSEGUIR O AUMENTO DE PREÇO DAS PASSAGENS — AUTORIZADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO ESPECIAL INTEGRADA POR REPRESENTANTES DOS MINISTÉRIOS DA VIACÃO, FAZENDA E TRABALHO PARA ESTUDAR O NOVO PEDIDO DE AUMENTO — NO TRÁFEGO AS LANCHAS DA FROTA BARRETO — 3,00 A PASSAGEM RIO-NITERÓI

O sr. Getúlio Vargas, recentemente, aprovou uma exposição de motivos do ministro interino do Trabalho, sr. Hugo de Araújo Faria, na qual era solicitada autorização do chefe do Executivo para que os titulares dos Ministérios da Viacão e da Fazenda, conjuntamente com o do Trabalho, indicassem seus representantes para constituir uma comissão especial que se destinaria a estudar o pedido de aumento de tarifas feito pela Frota Carioca e pela Cantareira, as duas empresas do grupo Jaffet, hoje fundidas, que exploram o transporte marítimo Rio-Niterói e para as ilhas da Guanabara.

NOVA INVESTIDA

Como é do conhecimento público, a Frota Carioca e a Cantareira há meses atrás receberam autorização para o aumento do preço das passagens em suas barcas, a pretexto de não lhes ser possível fazer face ao aumento de salários conquistado pelos seus empregados com a primeira greve dos marítimos. As pretensões da Frota Carioca e Cantareira foram então rechaçadas pela COFAP, que, diante da evidência dos fatos que demonstravam as alegações das duas empresas não terem sido satisfeitas, decidiu-se contra o pretendido aumento. Na ocasião, a COFAP, para provar que a Frota e a Cantareira não necessitavam de nenhum aumento de tarifas para pagar o aumento do salário de seu pessoal pôde recorrer aos próprios balanços das duas empresas, publicados no "Diário Oficial", que acusavam vultuosos lucros obtidos pela Frota e pela Cantareira no exercício findo. Não conformados, entretanto, voltaram agora a carga as duas empresas do grupo Jaffet, mandando para conseguir o aumento do preço das passagens e de suas tarifas de transporte.

A DEÍSA DE VARGAS

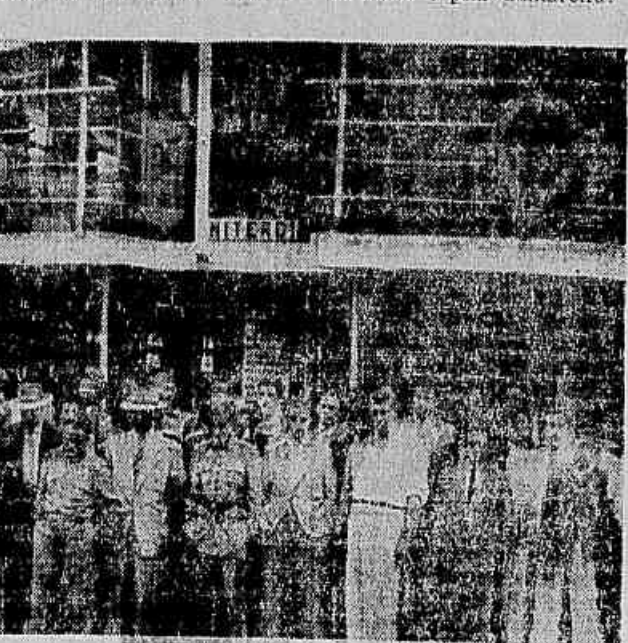
E desta vez, a Frota e a Cantareira contam na sua investida com o apoio do sr. Getúlio Vargas, que autorizou a constituição da comissão especial integrada por representantes de seus três ministérios (Viacão, Fazenda e Trabalho) para estudar o pedido de aumento novamente formulado pelas empresas interessadas. Os resultados destes estudos o povo sabe muito bem quais são: terminam sempre por concluir que os aumentos exigidos pelos tubarões são justos, o que resulta sem exceção em novos assaltos contra a economia popular.

NÃO PRECISAM DE UM TOSTÃO

Entretanto a verdade é que a Frota Carioca e a Cantareira não precisam de um tostão sequer além dos lucros para pagar o aumento de salários.

NO TRÁFEGO AS LANCHAS DA FROTA BARRETO

Enquanto a Frota e a Cantareira investem outra vez para forçar a alta de preços desde as seis horas da manhã segunda-feira começaram a trafegar as lanchas da Frota Barreto, fazendo o transporte de passageiros entre o Rio e Niterói. A Frota Barreto, desde que surgiu o problema do aumento de preço das passagens exigido pelas duas empresas do grupo Jaffet, se propôs a explorar esse serviço concorrendo com a Frota e a Cantareira, com a condição de manter os preços atuais. Asseguram os proprietários da nova Frota que os mesmos deixam uma margem satisfatória de lucros. Pondo no tráfego suas embarcações a Frota Barreto está cobrando 3,00 por passagem.



Não satisfeitas com os grandes lucros que obtém cobrando as passagens nos preços atuais a Frota Carioca e a Cantareira voltam à carga para conseguir o aumento que vêm exigindo desde muito.

7 MILHÕES DE CRIANÇAS SEM ESCOLA NO BRASIL

Mais de 7 milhões de crianças entre 7 e 14 anos não frequentam escolas no Brasil. Esse número representa a maioria de 65% das crianças brasileiras. Esses dados se baseiam nas apurações do último recenseamento demográfico, segundo as quais a população em idade escolar atingiu no Brasil 10.402.777 crianças. Por outro lado, levantamentos de âmbito nacional da estatística da educação, acusaram no ano de 1950, a matrícula efetiva de 3.630.432 alunos no curso primário fundamental comum.

Durante o decênio de 1940-50 aumentou sensivelmente o número de crianças entre 7 e 14 anos que não têm escolas, pois eram pouco mais de 6 milhões e passou agora de 7 milhões.

JOSE GOMES ALFALATE

RUA BENTO RIBEIRO, 36
1º and. sala 1 - Tel. 45-0992

LAVAGEM a seco, especialidade em lavagem de vestidos finos, capas etc.

TINTURARIA OLINDA

Conserto de roupas. Cerzidos invisíveis. Elisses. Atende-se a domicílio. Entrega rápida.
TINTURARIA OLINDA
Rua Sapopemba, 787 - Bento Ribeiro.

OS ESPETÁCULOS cinema teatro

"ESSAS MULHERES..."

Y. MAIA

Diz o ditado popular: «cada um puxa a brasa para a sua sardinha».

Neste filme, Christian Jaque, procurando estigmatizar «essas mulheres» que fazem do sexo um motivo de distração ou comércio de alcova, justifica, «esses homens», exibindo-os como pobres vítimas.

Depois de «Essas mulheres» («Adorables Créatures»), devido às antipatias avorçadas nos meios «femininos», Christian Jaque produziu então outro filme, criticando, desta feita, «esses homens».

Procurou, assim, contrabalançar as culpas nas competições do amor de «boudoir».

A história é do credenciado escritor de cinema Charles Spaak com J. Campanez e conta, com pitadas de pimenta, as aventuras amorosas de um homem (Daniel Gelin), antes de seu matrimônio.

No desfile de mulheres, na vida deste homem, surgem Danielle Darrieux (adúltera), Martine Carol (a cavadora de ouro), Edwige Fautel (a milionária paizaquiana), Hénée Faure (a ladra apaixonada), Marily Buffard (a amante do industrial) e, finalmente, Antoinette Lualdi (a boia). Outras mulheres surgem no elenco, comoorgetas. Georges Chamant faz um marido sacrificado e Louis

Seigner o industrial. Ambos pertencem à Comédia Francês.

O filme foi interditado em Porto Alegre, a bem do «puritanismo» de um bispo e de alguns vereadores, mas, apreciado foi em São Paulo durante cinco semanas.

Os espectadores puritanos ficarão chocados. Os verdadeiramente ligados aos movimentos progressistas de nossa época irão constatar apenas mais um retrato desta sociedade apodreada.

Não iremos comentar detalhes deste filme discutível. Pelo que já está registrado o leitor melhor saberá escolher se deve ou não comparecer.

Assuntos dignos existem. Porém, o cinema desta espécie é produto da própria sociedade que o possui.

CINE CLUBE CHAPLIN

SABADO, dia 24 de outubro, às 14.30 horas o Cine Clube Chaplin realizará a sua reunião mensal para sócios e convidados no Auditório do Instituto dos Comerciantes, Rua México, 128/10, andar.

Será exibido o filme dirigido por Renato Castellani «SOB O SOL DE ROMA», 4 vezes premiado no Festival de Veneza.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

★ Dentro em breve será estreado o filme polonês «A Juventude de Chopin», realizado pelo grande cineasta Aleksander Ford, que conta com a direção fotográfica de Jan Tazur.

Os números musicais de piano estiveram a cargo da famosa pianista Halina Czerwy Stefanska, vencedora do último Concurso Internacional Chopin, devendo-se mencionar o difícil trabalho do diretor musical K. Serecki (que realizou numerosas pesquisas para melhor evidenciar no filme as ligações da obra imortal de Chopin com a música popular polonesa).

«A Juventude de Chopin» reconstruiu um ambiente real e arrebatando um Chopin autêntico, por seus méritos históricos e artísticos, tem obtido os maiores sucessos, alcançando os seus realizadores o Prêmio Artístico Nacional de 1952.

AMANHÃ.

A DUPLA DO BARULHO — São Cristóvão (amanhã).

O HOMEM DOS PAPA- GALIOS — Modelo e Quilino (amanhã).

EM NITERÓI

BALANÇA MAS NÃO CAI — Santa Cecília e Nancy. BARNABÉ TU É MEU — Odeon (último dia).

EM PETROLIS

TRES E' DEMAIS — Capitão (último dia).

EM CAXIAS

PAGINAS DA VIDA — Paz (último dia).

ILHA DO GOVERNADOR

BALANÇA MAS NÃO CAI — Hamam.

TRES-RIOS

A DUPLA DO BARULHO — Rex.

ESTREIAS

NO RIO

O SACI — Plaza, Astória, Olinda, Itz, Colonial, Primor, H. Lobo, Muscote.

A DAMA DAS CAMELIAS — Vitória, Alaska, Bonassuco.

— Floriano, Madureira, Tijuca e Belmar (último dia).

— Aris (amanhã), Botafogo, Braz de Pina e Santa Alice (amanhã).

LOUCA AVENTURA — Palácio, Ilan, América, — Botafogo (último dia). Mem de São e Monte Castelo (amanhã).

ESSAS MULHERES — Azteca, Império, Avenida, Roxy, Maracaná, — Rydan (último dia), Tijuca (amanhã).

CAPITÃO NEGRO — Art-Palácio, Pax, Rivoli, São José, — Vaz Lobo.

O CONSARIO DOS 7 MARÉS — São Luiz, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal, — Santa Alice e Montal, Castelo (último dia).

EM NITERÓI

A DAMA DAS CAMELIAS — Império (amanhã).

ESSAS MULHERES — Icarai.

LOUCA AVENTURA — Odeon (amanhã).

EM PETROLIS

ESSAS MULHERES — Petrópolis (até sábado).

LOUCA AVENTURA — Petrópolis (só domingo).

EM CAXIAS

O CONSARIO DOS 7 MARÉS — Paz (amanhã).

OUTROS FILMES

NO RIO

SEDUTORA SELVAGEM — CIP (8-XI).

BALANÇA MAS NÃO CAI — Pathe, Presidente, Parn Tos dos, Mauá, Coliseu, Nacional, Leme, Alvorada, Tropical, Cruzeiro.

CIDADE CATIVA — Centenário (último dia).

FANTASMA POR ACASO — Mem de São (último dia).

A TIA DE CARLITOS — Velo (último dia).

PAGINAS DA VIDA — Miramar.

ALBUM MISTERIOSO — Texas.

LUZES DA RIBALTA — Floriano (amanhã).

A LEI DO CHICOTE — Randeira (amanhã).

RIO SAGRADO — Piedade.

Achados e Perdidos

Encontra-se na portaria deste jornal, à disposição de seu dono a cautela de penhor da Caixa Econômica, n.º 172.143, no valor de 3.000 cruzeiros e pertencente a Oswaldo Barros.

CARISSIMO, RUIM E ESCASSO O CHARQUE QUE O CARIOCA COMPRA

Uma disputa entre tubarões responde pelos altos preços da carne seca e sua qualidade inferior — Ao mesmo tempo apodrece nos armazéns gauchos grande quantidade do produto

A despeito da anunciada intervenção da COFAP, os preços do charque continuam a subir incrivelmente. Os armazéns atacadistas que até bem pouco tempo mantinham o preço teto de 22 cruzeiros por quilo passaram do repente a cobrar mais 4 cruzeiros pelo produto a pretexto de que as cotagens haviam crescido de muito nas fontes de produção. Por seu turno o comércio varejista passou imediatamente a cobrar a diferença exigida pelos atacadistas o que fez com que os preços da carne-seca, particularmente subissem a 26 e 32 cruzeiros. Para agravar ainda mais as elevações dos preços do charque a COFAP suspendeu bruscamente a distribuição em seus postos do produto gaúcho, o que vinha fazendo sem interrupção desde maio último.

POUCO, RUIM E CARO. Informações do comércio varejista indicam que o charque vendido ultimamente no Distrito Federal é além de pouco, ruim e caro. Ainda segundo os varejistas o fato é resultante de terem os produtores gaúchos se negado a vender o produto nos preços estipulados pelos atacadistas, os quais pretendiam obter um lucro superior a 50 por cento na distribuição ao comércio varejista. A má qualidade do charque vendido atualmente na praça é atribuída ao longo tempo em que esteve armazenado em locais úmidos em grades e outros centros fornecedores.

APODRECEXO NOS ARMAZENS

Enquanto os consumidores

carne-seca continuam a comprar da carne-seca de má qualidade e a preços elevadíssimos, noticiase de Porto Alegre que uma considerável quantidade de charque apodrece nos armazéns locais por falta de compradores. Muito embora diversas firmas de São Paulo tivessem comprado parte

duar-se-seca excedente, a maior parte do produto permanece estocada em virtude da disputa dos tubarões por um maior lucro. Outras informações asseguram que o propósito dos atacadistas é provocar a songação para obter preços ainda mais altos.

CARTA DOS NETOPRES

ARAPUCA TRAICOEIRA

Do leitor Carlos Antunes Pontes, residente nesta Capital, recebemos a seguinte carta:

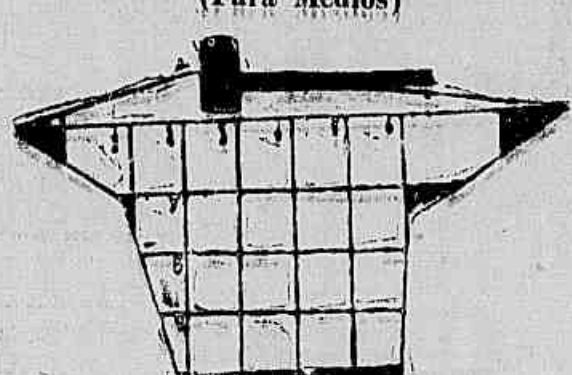
Sr. Redator: Insatisfeitos com os inúmeros golpes já infligidos ao povo, aproveitando mais uma chance que são as próximas eleições, surgem com bastante antecedência os demagogos e os «candidatos do povo» com a charamela de sempre. Para tal armadilha não faltam chefes e para isso se aproveiam das próprias repartições, como acontece atualmente com o IAPC. Esta autarquia está sendo transformada num autêntico comitê político, cujo chefe é o demagogo coronel Saturnino Lange, candidato a um cargo eletivo no próximo pleito. Não bastam apenas as lutas e certezas, os funcionários quando vão receber o ordenado, recebem, juntamente com o envelope de pagamento um cartão no qual o cel. Lange pede o voto dos eleitores. Hoje de re de defensor dos oprimidos, mas sua atuação há tempos atrás, no Sindicato dos Têxteis foi bem diferente, ali onde não deixaram após si nenhuma lembrança por aumento de salários o coronel chegou, num dia de grande agitação e subornou a diretoria do Sindicato que, a peso de 30 dinheiros, mudou a unidade dos têxteis, fazendo com que a greve fosse derrotada. Mas fez isso prometendo atender todas as reivindicações dos operários e assim que viu funcionando a fábrica São Luiz Durão, reduziu a pedação o salário e ainda fez graves e mentirosas acusações aos grevistas.

Era, portanto, o que se podia esperar de tal indivíduo que hoje se candidata a vereador. Felizmente todos sabem quem ele é e não cairão na armadilha que ele prepara com a finalidade de se eleger.

Cordiais saudações, sr. Carlos Antunes Pontes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 267 (Para Médios)



HORIZONTAIS
1 — Grande libertador de povos sul-americanos.
2 — Segurar para que não escape ou escorregue.
3 — Deseja ardentemente.
4 — Molho de fios para fazer cordas.

VERTICAIS
1 — Suplicar.
2 — Nome próprio feminino.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 266
HORIZONTAIS — 1. Cavalar, 7. Mate, 8. Alota, 9. Mar.
VERTICAIS — 2. Anan, 3. Vain, 4. Ato, 5. Lata, 6. Arar.

Novos Combatentes Surgirão

59 — Depois veio a libertação. Um trabalho novo, imensas pressões novas, e as velhas recordações retiraram-se para um segundo plano. Em 1947, graças às dificuldades concedidas pelos sindicatos, fui passar o período de folga na ilha de Rab, na Ilugoslávia. Em férias lá, na intimidade de alguns amigos, apresentei-me de novo a possibilidade de recomençar as recordações e os relatos. Muitas vezes, no relato fatos, ouvia esta observação vinda dos ouvintes: «É preciso escrever isso!». A expressão desse desejo saía com uma insistência toda especial dos lábios do amigo Machar, testemunha e ator dos anos heróicos do movimento operário, que, por fim, como muitos outros pioneiros, expatriara-se e construiu em Rab uma casa de campo que foi ocupada pelo Movimento Revolucionário Sindical. «Escrever? — objetava eu — o problema não está aí, e sim onde encontrar a tranquilidade necessária?». O amigo Machar tratou do caso. Levou-me para a península de Sucha Punta, onde me instalou numa vilazinha encantadora. Em completa solidão, passamos ali mais de uma semana, minha mulher e eu. Um barco a vela trazia diariamente de Rab a comida.

Quanto a mim, anotava minhas memórias. O essencial foi redigido no espaço de oito dias. Prometia a mim mesmo burlar a terminação após meu regresso à pátria a narrativa que acabava de ser escrita. Passou-se um ano inteiro e, assim, como sucede com tantas belas intenções na vida humana, esse bom propósito permaneceu sem execução. Não foi realizado naquele ano, embora tivesse eu tomado a firme resolução de terminar então a redação dessas recordações; apesar das férias, tive de trabalhar todos os dias no despacho da correspondência oficial, bem como nos inevitáveis assuntos correntes.

Por certo, conseguí dar um não na roda aqui e ali, como se diz, mas teria sido preciso, para acabar a obra, alguns dias de sossego e de liberdade absoluta, e não era possível reservá-los.

A ocasião apresentou-se em outubro somente. Tive de refugiar-me no hospital por alguns dias, tendo em vista a verificação geral de meu estado de saúde, atendendo às reiteradas instâncias dos médicos. Aproveitei a oportunidade para levar a cabo minha narrativa, utilizando os poucos dias de repouso completo que me ofereceram os camaradas médicos e o pessoal hospitalar do sanatório Sanops.

Agora as coletas de sangue e de suco gástrico, excoeto a absorção e a eliminação de diversos docetos amargos para minhas entranhas, gozava verdadeiramente de uma paz regada. E pois a essa circunstância que os leitores devem o fato de a minha narrativa aparecer antes do Natal no mercado do livro.

Ignoro a acolhida que lhe será dispensada. Não é nem um romance nem uma história.

Uma longa série de personagens reais ocupam seu lugar na obra, sob a fisionomia verdadeira que lhes era própria, ricas das experiências verídicas de suas vidas. Vem introduzir-se em localidades que existem, são apresentadas sob os nomes próprios que efetivamente tinham e suas aventuras vividas são relatadas tal qual se verificaram. Encontrar-se-ão aqui, igualmente, pessoas que existiram, mas cujos nomes foram modificados. Isso diz respeito sobretudo aquelas cuja conduta, atitude ou atos não deixaram após si nenhuma lembrança digna de louvor. Essas pessoas nem por isso viveram e agiram menos, e foram, apesar de tudo, os portadores de certas opiniões sociais então dominantes, seus protagonistas e seus defensores, de maneira que não é lícito apagá-las da história, nem elas nem suas ações tores e malfazejas. Talvez que muitos desses elementos, se vissem em nossos dias, agissem de outro modo. Pode ser que seus próprios filhos sejam hoje completamente diferentes e que um grande número destes últimos mantenham-se, na barreira, do lado oposto ao que ocupavam seus pais.

Contudo, tudo isso não modifica em nada o fato de que esses pais não estavam do bom lado da barreira, de que perseguiram por todos os meios o movimento operário e seus pioneiros e que foi necessário lutar duramente contra sua posição reacionária, seu chauvinismo, seu autismo, sua exploração capitalista e o egoísmo de sua sede de lucro, e contra sua atividade de delatores em muitos casos.

De que se trata essencialmente para mim? De responder às numerosas pessoas que se obtinham em fazer-nos acreditar que era tão belo, esse famoso «hom tempo antigo». De mostrar-lhes o que era esse tempo na realidade, quem e que classe social podiam considerá-lo como «a idade de ouro».

Ao passo que na hora atual muitos pretendem provar-nos que, sob a influência das ideias progressistas e da propaganda do socialismo, a época corrompeu-se e a moralidade caiu, quero expor o verdadeiro que detinha então o poder absoluto, fazer ver de que imoralidades eram capazes todos quantos governavam ou colaboravam com os governantes e como suas ações mais baixas, desonestas, fossem dirigidas contra escravos submetidos na qualidade de mercenários, não eram em absoluto consideráveis como «delitos de ordem moral».

Replicar aos que querem fazer-nos da servidão que instituíram, dizem eles, a atual classe dos trabalhadores, responder aos que gabam a liberdade da antiga sociedade burguesa remanece.

Mostrar com que, de fato, essa liberdade burguesa se parecia... Mostrar com que implacável dureza e com que chinismo sem disfarce nossa burguesia tentava perseguir e destruir aqueles que ela somente julgava de poder ameaçar o domínio.

NOTA INTERNACIONAL

DUAS POLITICAS na Questão Triestina

UMA vez que a Europa esteja em chamas, o mundo inteiro o estará — tal foi a séria advertência feita por Vishinski no Conselho de Segurança da ONU, quando se discutia, há dois dias, a intervenção daquele órgão no caso de Trieste. A posição do governo soviético é bem clara a respeito: solução do problema de acordo com o Tratado de Paz Italiano, assinado em 1947. Em que pese, porém, a advertência de Vishinski, prevaleceu o ponto de vista dos Estados Unidos (apresentado pela Colômbia), aditando a discussão do assunto para 2 de novembro próximo.

Em nenhuma outra questão internacional apareceram de modo mais evidente as contradições dentro do chamado «bloco atlântico». Para conquistar a grande burguesia da Itália, os anglo-americanos prometeram-lhe entregar Trieste. Ao mesmo tempo, acenavam para o bando de Tito com uma partilha daquela território e outras compensações. Isto, se desagrada a Roma e a Belgrado, a um só tempo, perseguiu as ambições americanas.

Utilizando Trieste como uma base militar sua — contra uma base agressiva como o campo democrático.

Só o interesse de manter um foco de tensão na Europa tem levado os anglo-americanos a desrespeitar as cláusulas do Tratado por eles próprios assinado. Consoante os termos do referido Tratado, o Território de Trieste deveria ser neutralizado e desmilitarizado, colocado sob a autoridade de uma assembleia democraticamente eleita e de um governador neutro nomeado pelo

Conselho de Segurança. Repetidos esforços têm sido feitos pela URSS objetivando a aplicação das cláusulas do Tratado de Paz. O embaixador francês Dejean, indicado pelos anglo-americanos, foi aceito pelo governo soviético, sempre tendo em vista os superiores interesses da paz na Europa e no mundo — de acordo com o compromisso assumido no Tratado de 1947.

Fica patente o empenho da URSS em solucionar pacificamente a litigiosa questão triestina, em contraposição à atitude dos imperialistas anglo-americanos que se recusam a observar o compromisso assumido ao firmar o Tratado de Paz e agora até mesmo a discutir o problema no Conselho de Segurança.

São duas políticas aos olhos dos povos: de um lado a URSS batalhando pela paz; do outro os imperialistas americanos e ingleses empenhados em incendiar a Europa e o mundo com uma nova guerra.

OS GOLPES DE CHATÔ TAMBÉM SÃO CONHECIDOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (AL) — O vespertino «Crítica» publica um comentário, intitulado «Outra vez Assis», onde se refere à decisão do deputado Eusebio Rocha de propor à Câmara dos Deputados

todos a detenção de Assis Chateaubriand. Disse o comentário: «O pedido tem boa base».

Ivossaguindo: «Em sua denúncia, o deputado Eusebio Rocha declara que Assis Chateaubriand e seu truste de imprensa representam grave perigo para o Brasil, porquanto deformam a opinião pública e acham-se ligados à defesa de grandes monopólios internacionais, como Rockefeller, em lugar de defender os interesses do seu povo. Acima do Brasil, está o «Standard Oil», para Assis Chateaubriand, assim o tem demonstrado repetidas vezes».

Finalmente, o comentário expressa:

«Por estas e outras razões, que assinalam o inconfundível perfil de Assis Chateaubriand e que pede sua prisão o deputado Eusebio Rocha. O fato não nos pode causar surpresa, a nós que o conhecemos de há muitos».

“Mais Barato Que Qualquer Competidor”

CIDADE DA GUATEMALA, 21 (AL) — Procedente do México, chegou a esta capital o primeiro adido comercial à embaixada soviética, Mikhail K. Samokov, que imediatamente fez distribuir uma série de catálogos de vendas, em que figuram anúncios de aparelhos de rádio, bicicletas, máquinas de costura, automóveis, etc., tudo de fabricação soviética e da Alemanha Oriental.

Os catálogos foram distribuídos entre as casas comerciais e firmas de exportação e importação, tendo o funcionário soviético expressado aos possíveis compradores o seguinte: «Venderemos mais barato que qualquer competidor».

NÃO SE INTIMIDAM OS MARÍTIMOS ANTE AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS

CONFIANTES NA SUA UNIDADE E NA SOLIDARIEDADE DE TODOS OS TRABALHADORES E DO POVO, LUTAM PELA COMPLETA VITÓRIA DE SUAS REIVINDICAÇÕES

A greve dos marítimos serviu para desmascarar, por completo, a atitude desagregadora de Vargas e seu afilhado Jango Goulart.

Ontem, os locais onde os operários navais discutiam os seus problemas, traziam programas em defesa de seus direitos, foram, todavia, e violentamente, ocupados por fuzileiros armados de metralhadoras, como ocorreu nas Ilhas, nos Escaleiros, nas Oficinas e nos Diques Navais.

DESPEDIDOS SEM INDENIZAÇÃO

A polícia do general Azeiteiro informou que os líderes marítimos Valdir Gomes dos Santos, Mário Henderson, Armando Zanini e outros serão processados pela Lei de Segurança, esse monstro que coípiado dos negros tempos do Estado Novo. E ontem mesmo começou a aplicação do infame código de castigo, pois quarenta operários foram despedidos da Companhia Cos. Muro e Navegação, de propriedade de um apunhaço de Getúlio, o seja Paulo Ferraz. Desse trabalhadores, vinte não receberam um centavo de indenização.

BORDIEZ DO ALMIRANTE

Por outro lado, um dos mais queridos líderes dos marítimos, Manoel Queirós da Rocha, operário naval, e mais oito companheiros de trabalho do Lóide, quando se apresentaram ao trabalho, tiveram sua entrada barrada. E como? O diretor da empresa, almirante Lemos Basto, mandou recolher os cartões de ponto antes da chegada daqueles servidores.

UNIDOS E CONFIANTES

Apesar de todas essas violências de caráter tipicamente policial, os trabalhadores do mar se mantêm firmes e unidos, confiantes na vitória de sua causa, para a conquista da qual contam com o

apoio de todos os seus companheiros de outros setores profissionais e de todo o povo brasileiro.

PROTESTO VEEMENTE

A respeito da arbitrariedade do diretor do Lóide, o marítimo Manoel Rocha nos fez as seguintes declarações:

Na entrevista de ontem na COFAP

O Coronel Hélio Braga Achou Difícil Responder Mas acabou confessando que a COFAP vai «estudar» o aumento do leite — Importação de carne do Uruguai — O caso do arroz

Interpelado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR, na entrevista coletiva ontem concedida aos jornais, o coronel Hélio Braga afirmou que a COFAP aguarda (só somente) o inquérito agropecuário oriundo do Ministério da Agricultura para o início da discussão do aumento dos preços do leite. Tal declaração do coronel da carota, embora formulada com muita cautela, demonstra a ineficiência da COFAP para o aumento do leite, uma vez que já se conhecem as conclusões do inquérito agropecuário, inteiramente favoráveis às pretensões alistas. Há ademais a afirmação do Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, segundo a qual «é das mais justas» a concessão do aumento de preços. Os «estudos» da COFAP sobre a situação do leite — acrescentou o coronel Hélio Braga — serão iniciados imediatamente, aguardando-se breve solução.

IMPORTAÇÃO DE CARNE

Na mesma entrevista, informou o sr. Hélio Braga que cinco mil toneladas de carne congelada serão importadas do Uruguai pela COFAP para atender ao acordo por ele firmado naquele país. De igual modo serão importadas 80 mil toneladas de ligo (parte



O coronel da COFAP.

em farinha) além de arroz, cuja importação ainda não está concluída.

NÃO EXPLICOU O ESCANDALO DO ARROZ

Interrogado pelos jornalistas o coronel Hélio Braga recusou-se a explicar a importação de 100 mil sacas de arroz uruguaio. Sobre o assunto, ainda que solicitamente ajudado pelo coronel Idny Sardenberg, o presidente da COFAP limitou-se a afirmar a necessidade da importação, muito embora informações divulgadas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura demonstrem a inoportunidade dessa medida.

VICHINSKI NA ONU:

A Decisão Anglo-Norte-Americana E' Uma Violação do Tratado de Paz

A União Soviética não pode aceitá-la porque ameaça englobar a Europa num conflito, ressaltou —

FALECEU O HERÓI TROFIMENKO

MOSCOW, 21 (IP) — Faleceu o coronel-general Sergei Trofimenko, herói do Exército soviético, por sua destacada atuação na guerra contra a agressão nazista. Contava o extinto 54 anos de idade. A nota informando o falecimento do bravo soldado foi publicada ontem pelo «Pravda» e era assinada por Voroshilov, Bulganin, Vasilevski, Zhukov e outros chefes do Exército.

NAÇÕES UNIDAS, 21 (A. F. P.) — Depois de 4 horas de deliberações o Conselho de Segurança resolveu adiar para o próximo dia 2 de novembro o exame da questão de Trieste, segundo uma proposta da Colômbia e de conformidade com o desejo dos três grandes ocidentais.

A União Soviética foi a única a se opor a um adiamento (o Líbano absteve-se na votação). Insistindo para um debate imediato, o delegado soviético, sr. Andrei Vichinski, ressaltou que a situação em Trieste é perigosa e que poderá ocorrer um conflito armado nesse território livre se as Nações Unidas não intervierem.

Acrescentou Vishinski que tal conflito se estenderia a toda a Europa, afirmando: «Uma vez que a Europa esteja em chamas, o mundo inteiro também estará». Insistiu no «dever» do Conselho de Segurança de fazer face a essa situação «crítica», a essa «ameaça de incêndio que arriscaria englobar a Europa». Defendendo sua proposta para a nomeação de um governador para o Território de Trieste, afirmou que a decisão anglo-norte-americana era uma «violação do Tratado de Paz Italiano» e não poderia ser aceita pela União Soviética, signatária desse documento.

Votará Contra Churchill o Partido Trabalhista

LONDRES, 21 (AFP) — O grupo parlamentar trabalhista resolveu hoje votar contra o governo. No fim do debate que se verificará amanhã nos Comuns sobre os acontecimentos da Guiana.

O grupo da oposição considera que o livro branco publicado ontem a este respeito não justifica a suspensão da Constituição da colônia nem a destituição de seus ministros.

A linha de ataque da oposição contra o livro branco desenhado-se hoje no parlamento por ocasião de numerosas perguntas apresentadas ao ministro das colônias, sr. Ivor Lyttelton.

Os deputados trabalhistas consideram que o livro branco não está completo e o sr. Lyttelton reconheceu que certas informações não estavam contidas nesse documento.

Os deputados trabalhistas consideram que não constitui delito ir a Europa Oriental. O sr. Lyttelton teve que reconhecer, esta tarde, que o governo guianense destituído, não estava em relação com qualquer governo estrangeiro.

QUASE ELIMINADA A GRIPE NA URSS

PARIS, 21 (AFP) — No seu programa «Os conselhos do médico», a rádio de Moscou afirmou hoje que o «vírus filtrante da gripe foi descoberto há sessenta anos pelo notável cientista russo Dimitri Ivanovskii». Esclareceu a emissora que foi realizado um intenso trabalho na luta contra a gripe pelos bacteriologistas soviéticos, os quais conseguiram isolar o vírus, cuja dimensão não ultrapassava milímetro. Esse vírus, segundo a rádio de Moscou, abrange quatro variedades. Os cientistas soviéticos teriam preparado e utilizam em lar-

ga escola nos hospitais um poderoso preventivo denominado «Leimolva», bem como uma vacina e um soro cuja produção já atinge um milhão de doses. Concluindo, afirmou a rádio de Moscou que a gripe que devastava em estado de epidemia os países capitalistas desapareceu quase que totalmente na União Soviética, tanto em consequência do nível de vida particularmente elevado da população quanto pelas medidas profiláticas aplicadas na União Soviética por decisão do XIX Congresso do Partido».

CONCLUSÕES... CONCLUSÕES

Barrar a Carestia...

do Hauser (Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil), Gerardo Lemos (presidente do Sindicato dos Sapateiros), José Lopes Viana (Secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Carros), Roberto Basilio Gomes (Diretor da Caixa Brasileira de Auxílios e Benefícios), Major Honor Frank e Silva, Luiz Gregório da Paixão (Secreta-

rio do Sindicato dos Marceneiros), dr. Fernando Carrazedo (da Comissão Permanente do Congresso Contra a Carestia), Alacirino Tavares Dias (Presidente da União dos Operários Municipais), João Lira (Presidente da Comissão Contra a Carestia de Fud. Miguel), José Rodrigues (Presidente da Comissão Contra a Carestia de Caxias), D. Maria Ermireremaria de Souza (Presidente da Comissão Contra a Carestia de Barreira do Vasco), D. Jandira Gomes (jornalista).

Consagração Popular...

Guimarães, o general Artur Carnealho, o deputado Roberto Moreira e o advogado Leitelha Rodrigues de Brito.

Foram lidas mensagens de solidariedade a Pedro, enviadas pelo presidente da ABE, Herbert Moses, pelo V Congresso Nacional de Jornalistas, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e pelo escritor e teatrólogo Joraci Camargo.

Os funcionários da ABE, entre os quais os cabineiros e o pessoal do 11º andar (Sala de Estar), mandaram uma bracaça de flores.

COMISSÃO

Ficou constituída uma comissão para levar à frente a campanha pela anulação da sentença contra Pedro Mofa Lima, a qual se compõe, entre outras personalidades, dos deputados Helder Beltrão e Roberto Moreira dos jornalistas Edmar Morel e Lourival Coutinho e do jurista Letícia Rodrigues de Brito.

Deseja o Comércio...

baixo, maiores os lucros deles. COMERCIO COM A URSS Interrogado sobre os meios para solucionar esse impasse, disse o diretor-secretário do Serdef: «É do interesse do Brasil incrementar o intercâmbio com todos os países, ampliar

Pode Ainda Ser...

Constituição, que garante a liberdade sindical e o direito de greve. E de se estranhar mais, ainda, uma intervenção partida de um governo que afirma «querer governar com os trabalhadores».

Disse ainda José Lopes Viana: «Todos os trabalhadores devem levantar seus protestos contra esta violação aos mais legítimos direitos da classe operária».

FASCISMO PURO

Plínio Alves, prestigioso líder sapateiro, integrante das Comissões de Salários e Sindicalização de seu Sindicato, afirmou-nos inicialmente: «Não se justifica de maneira alguma a intervenção ministerialista. O Sindicato pertence ao trabalhador e vive de seu dinheiro, não podendo portanto sofrer in-

Ressôa em Viena a Voz Dos Operários Brasileiros

Entusiasticamente aplaudidos os líderes sindicais Ramiro Luchesi e Lourival Vila — Denunciada a situação de miséria dos trabalhadores em nosso país — Homenagens à F.S.M.

VIENA, outubro (Correspondência especial de Maria da Graça) — Nas sessões plenárias do dia 18, pela manhã e à tarde, os brasileiros fizeram sua estreia na tribuna desta magna assembleia dos trabalhadores do mundo. Apresentou o relatório da CTAL, relativamente à situação e problemas do movimento sindical na América Latina, o líder sindical paulista Lourival Villar, trabalhador na indústria de borracha, membro da Comissão Executiva da CTB (Confederação dos Trabalhadores do Brasil) e membro do Comitê Central da CTAL.

Esse relatório, aguardado com grande expectativa, pelas delegações latino-americanas de modo particular, foi aclamado pelo plenário que, de pé, durante mais de 5 minutos aplaudiu-o.

FALA LUCHESE

Na sessão da tarde ocupou a tribuna Ramiro Luchesi, presidente da CTB e vice-presidente da CTAL. No relatório da central sindical brasileira que preside, denunciou a situação de miséria e exploração crescente que sofrem as massas assalariadas no Brasil, consequência do avanço acentuado da penetração imperialista no país e da política de guerra do governo de Vargas. Destilaram as grandes lutas que os trabalhadores vêm empreendendo guiados pela orientação da CTB, sob sua bandeira de unidade, as grandes greves destes últimos dois anos e as experiências de unidade

de ação, fruto da justa aplicação dos ensinamentos da FSM e os seus primeiros resultados no reforço das organizações sindicais e de unificação de base do proletariado.

HOMENAGENS AO CONGRESSO

Grande número de homenagens têm sido prestadas no III Congresso Sindical Mundial. Nas sessões de ontem e de hoje, em instantes de intensa emoção no plenário, os chefes da delegação da Coreia, da Indonésia e da Grécia fizeram entrega ao Presidente de Honra, de bandeiras enviadas pelos trabalhadores destes países, em sinal de seu amor e fidelidade à gloriosa central sindical mundial.

Uma delegação de mulheres operárias de Viena visitou o Congresso, levando ao presidente oferendas de flores. A chefe da delegação, ocupando a tribuna, relatou rapidamente as duras condições de trabalho a que estão submetidas as mulheres austriacas e expressando a esperança que depositam no III Congresso Sindical Mundial.

Mais de trezentas mensagens, telegramas de saudação ao conclave e aos representantes dos trabalhadores do mundo chegaram até o momento à Casa dos Congressos. Vêm de todos os países do mundo, de organizações sindicais, grupos de trabalhadores de todas as profissões ou assinadas simplesmente por personalidades ilustres. Nas próximas sessões outros delegados brasileiros ocuparão a tribuna.

NECESSITAMOS DEBATER TODOS OS PROBLEMAS DE NOSSO PAÍS

O deputado fluminense Aarão Steinbruck dá seu apoio à próxima Convenção Pela Emancipação Nacional

O deputado Aarão Steinbruck, do Partido Trabalhista Brasileiro, seção do Estado do Rio, teve oportunidade, falando, ontem, à nossa reportagem, de manifestar seu apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional, que se realizará em janeiro próximo, nesta capital. Disse o parlamentar fluminense: «Somos pela nacionalização».

GAUTHIER

NA ONU

NOVA YORK, 21 (AFP) — Chegou esta tarde, por via aérea, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Hugo Gauthier, novo suplente do delegado permanente do Brasil nas Nações Unidas.

MANIFESTAÇÃO Antiimperialista

AMIAN, 21 (IP) — Em consequência dos acontecimentos da fronteira israelo-jordaniana grupos de jovens e de estudantes percorreram as ruas da cidade nos gritos de «Liberdade» e «Viva a Palestina». A polícia procurou dispersar os manifestantes, com violência. O edifício que abri-

ga a administração do «Porto IV», foi apedrejado, bem como a sede da Embaixada da França. O povo, que acompanhou os estudantes seguiu para o centro da cidade e ao quebrar os vidros do imóvel da administração norte-americana do «Porto IV», dava gritos de «Abaixo o imperialismo». No momento em que os manifestantes procuravam seguir para a Embaixada britânica foram dispersados pela polícia.

FESTIVAL DE CINEMA

LIMA, 21 (AFP) — Um festival de cinema italiano começou segunda-feira nesta capital.

O festival contará com a presença de autores italianos e industriais do cinema desse país.

Quatro filmes serão apresentados, assim como vários de curta metragem, um deles filmado nas florestas peruanas. Esses filmes serão «O Manto», «Processo na Cidade», «Idade de Amor» e «O Selvagem».

Acredita-se que entre os artistas que virão à Lima estarão Silvana Mangano, Silvana Pampanini assim como Vittorio de Sica e Cesare Zavattini.

O Congresso Sindical Mundial Condena a Violência Britânica

VIENA, 21 (AFP) — Uma resolução, «condenando as medidas de brutalidade, tomadas pelos britânicos contra a população da Guiana», foi votada ontem, por unanimidade, pelo Congresso Sindical Mundial da F. S. M.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAME 289582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA



DR. A. CAMPOS

(CILA RUA DESTIETA)

Doenças sexuais, varicela, herpes, etc. Operações de pele, etc. Consultas de 10 a 15 horas. Rua do Carmo, 9 - 9º andar - Sala 101. As visitas são de 10 a 12 horas. Rua D. Manoel, 54 (Boulevard), de segunda a quinta-feira. Tel. 42-1874.

Por aumento, contra o racionamento

Votam em Massa os Têxteis Na «Chapa Progressista»

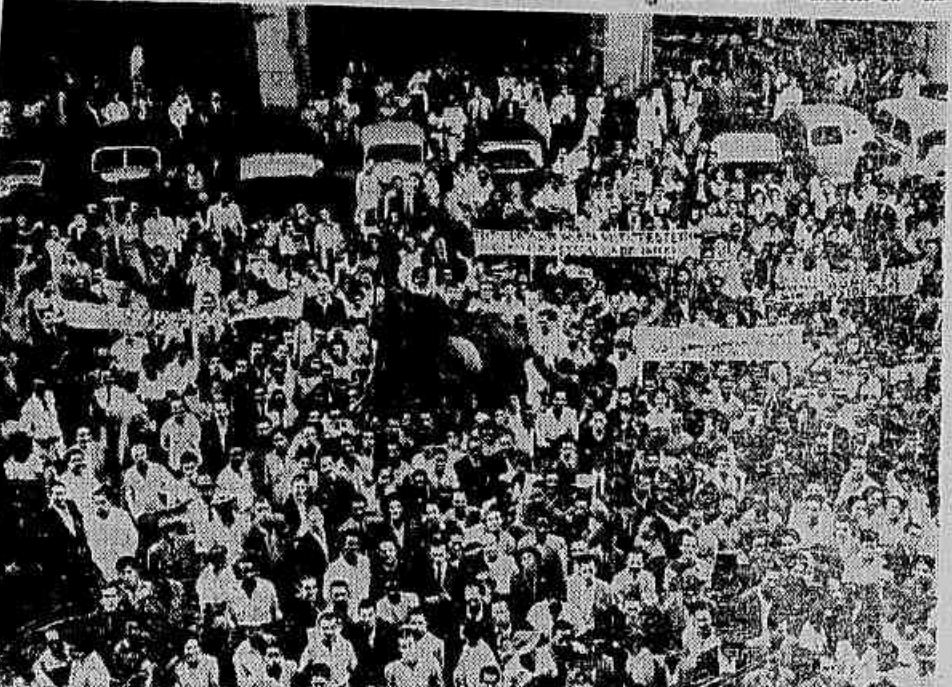
A hora em que estivermos circulando milhares de operários da fábrica de tecidos estarão acorrendo às urnas para escolher a nova direção de seu Sindicato. O pleito prosseguirá até às 22 horas de amanhã, quando terá início a apuração dos votos.

URNAS NAS FABRICAS

Em nada menos de 31 fábricas foram instaladas urnas, que funcionarão hoje e amanhã durante todo o expediente de trabalho nas empresas. Entre estas fábricas estão o Molino Inglês, a Cruz, Bangu, Nova América,

Corcovado, Confiança, Deodoro, Carioca, Cotinifício, Gávea, Esperança, Maravilha, Bonfim, Lapa, Alto Boa Vista, Maracanã, Aurora, Ideal, Freitas Soares, Aziss, Nader, Lovel, Flávia Rio de Janeiro, Covilhã e outras. Uma urna funcionará no

SUBSTITUIR A ATUAL DIRETORIA, COMODISTA E VACILANTE, POR OPERÁRIOS FIRMES E COMBATIVOS — NA CHAPA PROGRESSISTA OS DIRIGENTES DA GREVE — SILVEIRINHA, NEWTON SANTOS E MEDEIROS (O CHACINADOR DE ALTAIR) SÃO OS CABOS ELEITORAIS DA CHAPA DE EUCLIDES PEÇANHA E JOSIAS SILVA



Votando na Chapa Progressista, encabeçada por Sebastião dos Reis, os têxteis darão um grande passo para reencetar suas gloriosas lutas. O clichê acima fixa uma manifestação dos têxteis na Justiça do Trabalho, cuja sentença até hoje perdura devido em grande parte à vacilação e ao comodismo da atual diretoria do Sindicato.

POLICIALISMO NA Cia. SOUZA CRUZ

(Do correspondente na empresa)

Há meses foram instaladas nos vestiários dos operários da Fábrica de Cigarros Souza Cruz duas «borboletas», semelhantes às utilizadas nas estações ferroviárias. Estas borboletas são utilizadas por investigadores a serviço da fábrica. Quando «suspeitam» de algum operário, ele é detido na «borboleta» e revistado da cabeça aos pés pelos bealeguins. Muitas vezes o operário, além de passar por este vexame, perde o horário da condução para casa.

Também as operárias são forçadas a se submeter a semelhante humilhação. Isto representa mais um passo que nossos exploradores dão para transformar definitivamente a fábrica em um campo de concentração.

ESTÃO PASSANDO FOME OS PORTUÁRIOS DE VITÓRIA

VITÓRIA 21 — (Do Correspondente) — Ganhando a migalha de 33 cruzeiros por dia e sem receber seus vencimentos semanais, os portuários desta cidade vivem a fome ameaçando seus lábios. Os fornecedores se negam a entregar mantimentos, sem pagamento à vista.

Os trabalhadores do cais, não concordam com a miséria que recebem em troca do pesado trabalho que executam, iniciaram um movimento pró aumento de salários. Em vista da luta que se iniciava, a Administração do Porto concedeu, um aumento de 200 cruzeiros aos operários do

Sindicato hoje e amanhã das 12 às 22 horas. Pelas pequenas empresas têxteis correrá uma urna volante, com fiscais das duas chapas.

«QUORUM» MENOR

O «quorum» para as eleições de hoje é pouco mais de 3.800 votos, inferior em quase 1.000 ao do pleito anterior. É a própria portaria 48 que determina apenas 40% como exigência para validade de eleições em segundo escrutínio.

AS DUAS CHAPAS

As duas chapas concorrentes ao pleito de hoje são bastante conhecidas. Uma é a Chapa Progressista, integrada por operários combativos e ex-componentes da Comissão de Salário e do Co-

mité de Greve, organismos criados na última luta da corporação por melhores salários. Os outros operários que integram esta chapa são líderes em suas empresas, como são os casos de Djalma Pinto Pinheiro, da Vavila-Bonfim, Domitília, da Carioca, Valentim «Navas», da Esperança e outros mais. Vejamos agora sua adversária, a chapa encabeçada por Euclides Peçanha e da qual faz parte Josias Silva. Quem são estes elementos? Josias Silva um carceirista que logo se desmascarou, transformando-se em delator policial. Euclides Peçanha dispunha de algum prestígio no Molino Inglês, até a última greve, quando preferiu se colocar ao lado da diretoria, contra os interesses de seus companheiros. Demitília do Molino Inglês, arranjou por intermédio de Josias Silva, um lugar na fábrica São Luis Durao. O major Newton Santos, proprietário de uma fábrica, recebeu-o de braços abertos, o que torna mais que evidente sua condição de laiaio dos industriais. E quem vem fazendo a propaganda eleitoral da chapa de Josias Silva e Euclides Peçanha? Nada menos que o contraventor de jogo Madeiros, gerente da Confiança e mandante da chacinha em que morreu Altair Paula Rosa. Medeiros contratou um empregado especialmente para fazer a propaganda da chapa de Euclides e Josias. Na fábrica Bangu, todos os policiais, mestres, contramestres, vigias, alcaides, enfim, todo o rebaulho que ali sustenta o regime de perseguições, foi posto por Silveirinha a serviço da Chapa Euclides Josias. A eleição ali reinante não tem precedente e Silveirinha leva péssimo «de barbadão» a vitória de sua chapa. As urnas, entretanto, poderão surpreendê-lo...

CHAPA PROGRESSISTA

PARA DIRETORIA — Sebastião dos Reis — Felix Cardoso da Silva — José Martins Ramos — Creusa de Souza Moura — Djalma Pinto Pinheiro.
PARA SUPLENTE — Manoel José Corrêa — Pedro Venâncio da Silva — Anibal da Silva — Domitília de Medeiros — Sebastião Leopoldino da Silva.
PARA CONSELHO FISCAL — Adão Lima — Agenor José Fernandes — Artur Fontes e Lima.
PARA SUPLENTE — Vitor Ferreira — Valentim José das Neves — Helena de Souza Moura.

1 — Prosseguimento da luta por aumento de salários em geral; a) derrubada da assiduidade — b) lutar contra as multas e perseguições, consolidando a criação das comissões das empresas — c) lutar pelo pagamento das limpezas das máquinas, sendo o material fornecido gratuitamente pela empresa — d) lutar contra a redução dos salários por motivo do racionamento de energia elétrica.

PROGRAMA

- 2 — Por melhoria do Seguro e Previdência Social: a) lutar pelo pagamento integral dos salários a partir do 1.º dia quando o associado recorrer ao I.A.P.I., por motivo de doença — b) ... aos 30 dias de trabalho.
- 3 — Lutar pela redução do custo de vida.
- 4 — Criar o Departamento Recreativo e Cultural do Sindicato.
- 5 — Lutar por um mês de salários como abono de Natal todos os anos.
- 6 — Lutar pela extinção do Imposto Sindical.
- 7 — Criar condições para a volta do desconto de 50% nos remédios da Farmácia do Sindicato.

REFORÇAR A ORGANIZAÇÃO

Não basta apenas votar e tornar vitoriosa a Chapa Progressista para que os têxteis vejam resolvidos seus problemas. Virá depois a luta para empodera-la, pois os industriais tentaram evitar a ida de seus integrantes para os corpos de direção do Sindicato. Para isso poderão utilizar-se dos «recursos legais» imperados por seus lacaios contra o resultado das urnas. E têm a vantagem de contar com um ministro do Trabalho da marca de Jango, inimigo mortal da classe operária disfarçado de «bom moço». Para forçar a posse da diretoria que elegerem, os têxteis precisam se organizar nos locais de trabalho, intensificar suas lutas locais e exigir o início imediato de uma campanha por aumento de salário e contra o racionamento. Sem estas lutas, sem organização nos locais de trabalho, dificilmente sairão de suas miseráveis condições de vida atuais.

Exigem os Hoteleiros O Cumprimento do Acôrd

LUTA CONTRA O DESCONTO-UTILIDADE — FALA A IMPRESSA POPULAR O SECRETÁRIO DO SINDICATO, SR. RUY ALVES GUIMARÃES — «DEVEMOS REFORÇAR NOSSA ORGANIZAÇÃO PARA GARANTIR NOSSAS CONQUISTAS»

Em face do não cumprimento pelos patrões das cláusulas do acordo firmado para cessação da greve dos hoteleiros, e estando na ordem do dia da Câmara Federal o projeto de lei n.º 2057 que trata da redução do desconto das utilidades em 50%, nossa reportagem procurou ouvir o secretário do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Ruy Alves Guimarães.

ABOLUÇÃO TOTAL DO DESCONTO-UTILIDADE

Referindo-se ao projeto 2057, disse-nos inicialmente o Sr. Ruy Guimarães:

— Trata-se de um projeto que realmente não atende às pretensões da corporação. O que nos interessa é que não haja desconto algum a título de utilidades e não apenas uma redução de 50% desse desconto. Além disso, o Sindicato não está se inchando neste sentido. Reunidos em assembleia deliberamos lutar pela abolição total do desconto. Há no Sindicato um memorial com centenas de assinaturas neste sentido, mas que foi engavetado. A corporação deve exigir que não apenas o Sindicato tome uma posição efetiva como também a Federação. Devemos exigir uma assembleia para tratar do assunto.

BURLADO O ACÔRDO

Sobre as medidas repressivas tomadas pelos patrões em virtude do movimento grevista, disse-nos o Secretário do Sindicato dos Hoteleiros:

— Por ocasião da nossa greve, foi firmado com os patrões um acordo em cujas cláusulas figurava a não punição dos que participavam do movimento. No entanto, as punições se sucedem sem que o Sindicato tome posição. Muitas são as casas que estão demitindo seus empregados para admitir outros com salários inferiores. Neste ponto quero fazer um apelo aos colegas hoteleiros para que exijam um salário na base do acordo firmado, isto é, na base do aumento. Os patrões não só vêm demitindo como também utilizam-se dos processos mais mesquinhos para perseguir seus empregados. No Hotel Lancaster, uma armadilha, por ter descedo cinco minutos antes da hora para aproveitar o elevador, pois

das durante a greve e exigir que o Sindicato tome a defesa efetiva de seus interesses. Será esta a forma de ajudar aqueles diretores que realmente querem honrar seus mandatos.



Ruy Alves Guimarães falando à IMPRESSA POPULAR

AJUDA A IMPRESSA POPULAR

Aproveitando a oportunidade da entrevista, o Sr. Ruy Guimarães, lançou um apelo a todos os hoteleiros para que apoiem a Campanha dos 15 Milhões para a IMPRESSA POPULAR.

«Que todo hoteleiro dê sua contribuição para a

Protestam Aeroviários Contra as Violências

As violências fascistas do governo Vargas contra a greve dos trabalhadores marítimos continua levantando indignados protestos nos meios sindicais e operários. Representando seus companheiros de várias seções de trabalho da Cruzeiro do Sul e da Panair, esteve ontem em nossa redação uma numerosa comissão de aeroaviários solidarizando-se com os marítimos e protestando contra as violências policiais.

ENSAIO DE DITADURA

— Todos os trabalhadores devem unir-se cada vez mais em seus locais de trabalho e reforçar seus sindicatos — declarou a comissão — porque a repressão à greve dos marítimos não é outra coisa senão uma tentativa do governo para estabelecer uma ditadura. Desprestigiado e repudiado pelos trabalhadores o velho ditador do Estado Novo só encontra essa saída que é a que interessa aos patrões. Ao lançar nosso protesto contra as violências apelamos a todos os trabalhadores para intensificar com energia suas lutas, pois assim fazendo é que impediremos que o governo chegue onde pretende no caminho da opressão.

IMPEDIR O ATENTADO

Após declarar que é um dever de todos os trabalhadores protestar em suas assembleias sindicais contra o banditismo de Vargas, concluiu a comissão:

— Anunciamos o propósito de intervir nos Sindicatos marítimos. Contra esse desígnio devemos todos os Sindicatos formar uma frente intersindical em defesa da liberdade sindical.

Vida Sindical

TELEFÔNICA

Está marcada para o próximo dia 28, a eleição para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Concorrem duas chapas, a 1.ª encabeçada pelos líderes da corporação José Faustino de Alcântara e Ângela da Costa Leite. A Diretoria do Sindicato avisa que uma assembleia será realizada na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, à rua André Cavalcanti, 38, iniciando às 20 horas.

FERROVIÁRIOS

Eleições no Sindicato de Ferroviários no dia 28 de novembro para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas, a 1.ª encabeçada por Dênisoclides Batista e a 2.ª por Alvaro David.

Foi convocada para o dia 23 de outubro corrente uma assembleia a ser realizada na sede do sindicato, com a seguinte ordem do dia: a) Comunicação da Comissão de Relações sobre os resultados obtidos das autoridades competentes até o momento.

POBRE EM CAXIAS

Domingo último tomaram posse os presidente eleitos do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação de Duque de Caxias e do Sindicato dos Trabalhadores Marcenários de Duque de Caxias.

TRABALHADORES EM CERÂMICA DE NOVA IGUAÇU

A Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica de Nova Iguaçu convida todos os profissionais em cerâmica para a assembleia que fará realizar no dia 25 do corrente. Objetivo: transformação da Associação em Sindicato.

TRABALHADORES EM CAL E GESSO DE S. GONÇALO

Foi convocada pela diretoria do Sindicato uma assembleia a ser realizada dia 25 do corrente, às 19 horas, na sede social à rua Moreira César, 161. É a seguinte a ordem do dia:

- 1) Elaboração do boletim informativo.
- 2) Ampliação da sede social.
- 3) Horário extraordinário na Cia. N.C.P.
- 4) Horário noturno.
- 5) Exposição sobre a delegacia de Itaipá.

TEXTÉIS

Serão realizadas nas datas 22 e 23 do corrente (hoje e amanhã), as eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Têxteis. Tudo indica que será vitoriosa a Chapa Progressista, encabeçada pelos líderes da greve passada, Sebastião dos Reis, Felix Cardoso da Silva, José Martins Ramos e outros.

INDÚSTRIA DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Rio de Janeiro convoca o Conselho de Representantes para reunir-se em sessão extraordinária no dia 9 de novembro, às 19 horas para discutir da seguinte Ordem do Dia: a) Aprovar a ata anterior; b) Dar conhecimento da situação financeira da Federação; c) Deliberar sobre assunto de interesse da Federação e dos filiados.

Desrespeito às Leis na Maternidade São Cristóvão

AS ENFERMEIRAS TRABALHAM 14 HORAS POR DIA GANHANDO 516 CRUZEIROS POR MÊS

A Maternidade São Cristóvão, à rua General José Cristino, n.º 88, é especializada em burlar os direitos de seus empregados. Assentando na carteira das enfermeiras o miserável salário mínimo de Getúlio, 1.290 cruzeiros, não lhes paga entretanto nem a metade dessa importância, mas apenas a incrível quantia de 516 cruzeiros. Desconta o restante à título de alimentação, quando as enfermeiras comecem ou não a péssima alimentação que ali é fornecida.

14 POR DIA

A maior irregularidade, entretanto, é a que se refere aos horários. Nada menos de 14 horas trabalham por vezes as enfermeiras da Maternidade São Cristóvão, sendo o horário normal de 12 horas. E não recebem um centavo sequer de extraordinários.

A enfermeira que nos enviou as denúncias acima acrescentou ainda em sua correspondência:

«Está em nossas mãos acabar com estes abusos. Devemos entrar para o Sindicato e forçá-lo a tomar providências. Lamentações apenas não resolvem. Entremos para o Sindicato que lá resolveremos nossos problemas».

Perseguição aos Metalúrgicos na Elevadores Otis S/A

PERGUNTAM PELA OFICINA DO SR. EURÍPEDES AIRES DE CASTRO A EMPRESA — DEMITIDOS QUATRO MEMBROS DA COMISSÃO DE SALÁRIOS — TERROR: NÃO PODEM CONVERSAR EM GRUPOS

Pergunto ao sr. Eurípedes Aires de Castro, por intermédio da IMPRESSA POPULAR, onde estão as providências, que prometeu, contra as perseguições dos diretores da Elevadora Otis S.A. aos membros da Comissão de Salário dos seus trabalhadores?

— disse-nos, ontem, em nossa redação um metalúrgico. Adiantou que o presidente do Sindicato, diante das reclamações dos operários, prometeu enviar ofício de protesto aos patrões e logo há bastante tempo. Estranha, portanto, que nenhum operário conheça algum resultado do ofício. Ademais, o mesmo deveria ter sido encaminhado através do delegado sindical da empresa, o que não foi feito.

PERSEGUIÇÕES

Referiu-se o operário às perseguições que se processam na Otis. Quatro membros da Comissão de Salário, os Gomes Machado, Heiter, Baião e Lideiro, Prategi já foram demitidos; embora os patrões tenham prometido ao sr. Eurípedes Aires de Castro, que nenhuma represália seria tomada contra os que figuraram à frente da campanha por aumento de salários.

TERROR

«Craticamente sem nenhuma garantia — prossegue nosso informante — os metalúrgicos são vítimas, agora, de verdadeiro terror policial. Não podem conversar mais em grupos. Qualquer palestra é ouvida pelos chefes e interceptada, que proliferam nas locais de trabalho. Um desses indivíduos é um tal Osma Leobons, que atende àção do fascista Casalline. Dias atrás, o operário Nestor da Seção de Manutenção recebeu um telefonema de Osma Leobons, que descompos o metalúrgico e ameaçou-o de todas as formas. Não satisfeito, levou-o a uma «conferência» com Casalline Joubert (presidente geral) e Alípio (chefe da Seção de Manutenção). Nestor não foi suspenso, mas enviou toda a sorte de ameaças».

A CHUVA

A última façanha de Osma Leobons foi contra a «Chuir», mantida tradicionalmente pelos operários e de onde saíam pequenas empreitadas. O chefe, arrastando um dos diretores da Calce, nome Jurandir, obrigou aos operários a tirá-lo do local de serviço, passando a funcionar em outro lugar.

Por todas essas coisas, conclui o operário com esta reclamação: — «Que o meu Sindicato providencie medidas energéticas em defesa dos companheiros da Otis. Não é possível continuar entregues à ferocidade patronal, quando se tem um Sindicato funcionando normalmente e apoiado pela corporação».

SEGURO social

Alberto Carmo

ASSISTÊNCIA MÉDICA À INFÂNCIA NA REPÚBLICA POPULAR DA

— II —

RUMÂNIA (continuação)

O princípio de organização no Hospital Emilia Irza e nos demais hospitais destinados às crianças, é criar condições que deem às crianças a impressão de que estão em sua casa e não num hospital. Por exemplo: se um menino recém-internado vem de uma creche a que está acostumado, dá-se-lhe idêntica acomodação para que não se sinta constrangido. Assim a criança não cresce com complexos. As paredes do hospital não têm a cor marrom dos hospitais, não são brancas nas acomodações destinadas às crianças. São de diversas cores alegres e com desenhos infantis. Essas carinhosas condições foram criadas de acordo com o sistema soviético de proteção à criança.

Educação especializada instruem e divertem as crianças por meio de contos e histórias infantis cuidadosamente selecionados. Não há histórias de super-homens assassinos, de gangsters, de fantasmas nem de crimes ou sexualidade. São histórias simples e educativas que visam criar nas crianças o amor fraternal às outras e o respeito mútuo. Há uma instalação interna de rádio difusão, com transmissão de programas infantis. O Hospital dispõe de salas de cinema e de teatro de marionetes. Quando uma criança não pode se locomover escuta dentro de seu quarto, em um aparelho de rádio instalado junto à sua cama, a irradiação dos programas. Em geral são os próprios internados que fazem o programa, escrevendo-os e trabalhando como artistas, cantando, dançando e representando. Assim se dá às crianças o gosto pelas artes.

A preocupação maior dos dirigentes da República Popular da Rumânia é criar para as crianças um permanente ambiente agradável e salutar e tudo fazer pela sua saúde e bem-estar.

O hospital dispõe de uma completa sala cirúrgica, bem aparelhada, uma para otorino-oftalmologia, uma para tratamento fisioterápico de agentes físicos, com raios ultra-violetas, aeroterapia (cura pelo ar), ondas curtas, tetratodo especial para banhos de sol, praia artificial para banhos de sol, etc. Tudo o que há de mais moderno e perfeito na medicina e cirurgia existe no hospital.

O hospital é mantido com os fundos do Serviço de Seguro Social e do Conselho Central de Sindicatos da República Popular da Rumânia. A direção é nomeada pelo Conselho Central de Sindicatos e o Serviço de Seguro Social se encarrega do controle e da atividade do Serviço Sanitário. Nesse hospital são atendidas todas as crianças do distrito até quinze anos de idade, sejam ou não filhos de trabalhadores. O princípio básico é atender e fazer tudo pela saúde das crianças.

(continua amanhã)

Placard de Londres: Seleccionado Inglês 4 x Seleção da F.I.F.A. 4

A Excursão do Fluminense à Europa -

PROCEDENTE DA SUÉCIA ESTA SENDO ESPERADO, DOMINGO, NESTA CAPITAL, O SR. ANTONIO LEITE, PRESIDENTE DO FLUMINENSE, COM O QUAL SERÃO ACERTADOS DEFINITIVAMENTE NA SEGUNDA-FEIRA OS DETALHES DA TEMPORADA DO TRICOLOR EM CÂNCERES DA EUROPA DEPOIS DO CERTAME DA CIDADE.

Rescindido o Contrato de Délio Neves Com o Bangu

Dino ou Jaime Contra o Bangu



Gilson e Dino. Enquanto o arqueiro tem a sua escalção garantida, o atacante irá hoje à revisão médica, dependendo do exame do Dr. Carvalho Leite a sua entrada no quadro alvi-negro

Dúvida que será dissipada depois da revisão médica de hoje no Botafogo — Gerson e Vinicius já estão bons e jogarão contra os banguenses — Ensaïou ontem o alvinegro, tendo Zezinho batido bola

Os alvi-negros treinaram ontem pela manhã em General Severiano para o jogo de sábado com o Bangu.

Foi o único coletivo da semana, já que hoje, depois do individual e da revisão médica, ficarão novamente os alvi-negros concentrados na Ilha do Governador, onde se encontram.

DETALHES

O quadro titular treinou com Gerson e Vinicius, que não deixou de causar surpresas.

na e alegria para os fãs botafoguenses.

Durante o exercício os titulares venceram os reservas por 1 x 0, gol de Carlyle. A

ZEZINHO BATEU BOLA

O atacante Zezinho esteve em ação, batendo na, enquanto os seus companheiros realizavam o ensaio de conjunto.

Anunciou-se o retorno do atacante capixaba na sexta rodada do retorno.

DINO OU JAIME

Sobre a escalção do quadro para sábado o técnico Gentil Cardoso falou ontem à tarde à reportagem de IM-PRENSA POPULAR.

ENTRE ASPIRANTES E JUVENIS:

VASCO X FLAMENGO NA 3ª FEIRA

Em face de o prêmio entre Vasco e Flamengo estar marcado para domingo pela manhã no Estádio Municipal criou-se uma certa dificuldade para a escolha da data dos jogos de aspirantes e juvenis entre rubro-negros e vascos.

Agora, porém, esta dúvida foi dissipada, já que os jogos entre os aspirantes e os juvenis daqueles clubes realizar-se-ão na terça-feira, em São Januário.

Dizem-nos Gentil que a presença de Gerson e Vinicius é coisa decidida. Há apenas uma dúvida no quadro e esta diz respeito a Dino, que ultimamente não vem se sentindo muito bem. Hoje, depois da revisão médica, se Dino for considerado inapto, Gentil passará Carlyle para o comando e escalará Jaime na meia esquerda.

DÉLIO FORA DO BANGU

A «bomba» esportiva surgida na tarde de ontem foi a rescisão do contrato do técnico Délio Neves com o Bangu. O clube e o preparador chegaram a um acordo para o cancelamento do compromisso, assumindo o sr. Carlos Nascimento a direção do quadro de futebol alvi-rubro.



Rubens deixa dois gols no treino de ontem

Dois Gols de Rubens E Vitória dos Efetivos

Treinou o Flamengo para o jogo com o Vasco — Poupados Chamorro e Joel

Os rubro-negros pisaram na manhã de ontem o gramado do estádio da Gávea, a fim de realizar o primeiro treino de

conjunto da semana do grande clássico com o C. R. Vasco da Gama. Os craques do «malis querido» praticaram

sob as ordens do técnico Freitas Solich.

Os companheiros de Rubens empregaram-se a fundo. Todos os jogadores do Flamengo têm plena consciência da grande responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, no embate da manhã de domingo no «colosso do Derby». Querem fazer uma grande partida, pois sabem que vencer o Vasco não é uma tarefa fácil. Além disso a vitória sobre os pupillos de Flávio Costa consolidará a sua invejável posição de vice-líder e será um verdadeiro brinde para a imensa torcida rubro-negra, sedota por um triunfo consagrador sobre os cam-pões da cidade.

POUPADOS JOEL E CHAMORRO

Dos titulares, apenas Joel e Chamorro não participaram do coletivo. Ambos, ainda sofrendo os efeitos de suas contusões, foram poupados. Mas não há dúvida, deverão jogar domingo.

Os efetivos venceram por 3x1, gols de Rubens (2) e Degenhau. O gol dos suplentes foi de autoria de Maurício.

Os titulares jogaram com a seguinte constituição:

Armando; Marinho e Pavão; Servílio, Degenhau e Jordão; Paulinho, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

Treinou o Fluminense

ROBSON PARTICIPOU SOMENTE DO SEGUNDO TEMPO, MAS ATUARÁ DOMINGO 3 X 0 PARA OS TITULARES, GOLS DE TE-LE, DIDI E IVO

Os tricolores realizaram, on-tem pela manhã, em Alva-ro Chaves o primeiro coletivo para o jogo e o Americano, com um bom treino durante o qual os titulares se apresentaram em boa forma, tendo levado a melhor sobre a equipe das reservas por 3x0. Marcaram Teles, Ivo e Didi.

QUADROS

Os quadros, que treinaram, foram os seguintes:

TITULARES: Jairo, Pili-doro e Binho; Vitor, Edson e Bodo; Teles, Ivo (Robson), Maílo, Didi e Quincas.

RESERVAS: Adalberto, Bené e Dupre; Jairo, Gilberto e Lafaele; Milton, Jairo III, Valdir, Ademir e Pietro.

LESMO QUADRO

Robson treinou meio tempo, mas está bem e a sua escalção é coisa certa para domingo.

Além, contra o América (tricolores não foram alterados na escalação) e a sua escalação é coisa certa para domingo.

Ely e Danilo Revezaram Na Linha Média do Vasco

MANTIDO O ATAQUE QUE GOLEOU O CANTO DO RIO — VITÓRIA DOS SUPLEN- TES NO TREINO DOS CRUZMALTINOS — MANECA NÃO ENSAIQU

Prepararam-se ativamente os cruzmaltinos para o grande jogo da manhã de domingo, com o C.R. do Flamengo. Como parte do programa, os pupillos de Flávio Costa estiveram em campo, na manhã de ontem, no Estádio de São Januário, onde teve lugar o primeiro coletivo da semana rubro-negra.

Efetivos e reservas exercitaram-se durante setenta minutos, divididos em dois tempos de trinta e cinco minutos cada.

Os titulares sofreram surpreendente derrota, pela contagem de 3 x 1. Marcaram, para os vencedores Nalinho (2) e Chico. Para os

titulares coube a Vavá marcar o tento de honra.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Entre os titulares Maneca foi o único que não treinou, por não ter readquirido a plenitude de sua forma física. Ely e Danilo revezaram na asa média direita.

enquanto Mirim ocupou o centro da linha média, do início ao fim do exercício.

Na zaga Bellini e Augusto revezaram. As demais posições permaneceram ocupadas pelos mesmos elementos que jogaram domingo contra o Canto do Rio.

As duas equipes obedeceram às seguintes formações:

TITULARES: Ernani (Oswaldo), Bellini (Augusto) e Haroldo; Ely (Danilo, Mirim e Jorge); Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir.

SUPLEN- TES: Ernani (Oswaldo), Augusto (Conceição) e Elias; Amauri, Danilo (Oswaldo II) e Beto; Heli, Ipoluciano, Nelsinho, Nalinho e Chico (Dejaí).

PERANTE 100.000 ESPECTADORES:

Empataram de 4 a 4 As Seleções Inglesa e da F.I.F.A.

NO PRIMEIRO TEMPO OS INGLESES FO RAM DERROTADOS POR 3 X 2 — O JUÍZ DESMAIOU COM UM TIRO DE TCHAIKOVSKI — KUBALA, BANIPERTI E MULLEN FIZERAM DOIS GOLS CADA UM

LONDRES, 21 (AFP) — O selecionado de futebol da FIFA empatou com a seleção da Inglaterra pela contagem de 4 x 4.

O primeiro tempo terminou favorável ao combinado visitante por 3 x 2.

Marcaram os gols do primeiro tempo para a FIFA, Kubala, cobrando uma penalidade máxima, e Boniperti (2). Para a Inglaterra, Mortensen e Mullen.

No começo do 2º tempo verificou-se um acidente com o árbitro da partida, Mervyn Griffiths, do País de Gales, o centro-avante Nordhal, cobrando uma penalidade, passou a pelota a Tchikovsky, que a emendou diretamente sobre o juiz, que caiu ao solo desmaiado. Somente alguns

instantes depois foi que o árbitro pôde recomençar a apitar.

Os tentos da fase complementar foram assinalados por Kubala, para a FIFA e por Mullen e Ramsé, este último de penalte, para a Inglaterra.

O selecionado da FIFA estava assim constituído: Zeman (Austria); Novaro (Itália) e Hannap (Austria); Tchikovsky (Iugoslávia) e Oewirk (Austria, capitão); Boniperti (Itália), Kubala (Espanha), Nordhal (Suécia), Vukas e Zebec (Iugoslávia).

100.000 ESPECTADORES

LONDRES, 21 (De Eric Burley, da France Press) — O selecionado de futebol da Inglaterra empatou com um combinado da FIFA pela contagem de 4x4.

Cerca de 100.000 espectadores invadiram o estádio de Wembley para assistir ao encontro entre o «English Team» e a equipe «Do Resto do Mundo», partida organizada por motivo do 90º aniversário da «Foot-Bal Association» da Inglaterra. O tempo estava húmido mas não havia vento. O gramado apresentava-se em excelente estado.

Depois da execução do Hino Nacional Britânico, os dois quadros foram apresentados ao Marechal Montgomery. Em seguida foi efetuado o sorteio, que favoreceu ao quadro da FIFA.

Lofthouse deu o pontapé inicial para a Inglaterra. Nos primeiros momentos o jogo esteve equilibrado e revezavam-se os ataques ameaçando as redes contrárias. No 9º minuto, Vukas foi o primeiro a marcar, mas foi Upton, que fazia sua estreia em partidas in-

ternacionais, e o quadro da FIFA foi beneficiado com uma penalidade máxima. Kubala cobrou-a e abriu o escore.

Os ingleses reagiram em seguida e, Mortensen, desmarcado na pequena área e em frente ao gol, arrematou com êxito uma ação de Wright e Lofthouse. O arqueiro Zeman ainda tentou evitar o tento saindo do gol, mas em vão, estava empatada a partida.

Pouco a pouco a equipe internacional assumiu a iniciativa do jogo e em breve colheu o fruto do seu domínio, marcando o 2º gol. Zebec, depois de ter se livrado do seu marcador, Ramsey driblou também Merrick antes de centrar para Boniperti, completamente desmascado, que chutou contra um gol vazio.

Durante um certo tempo, ataques e contra-ataques se sucederam mas, em conjunto, os «Internacionais» mostravam-se mais perigosos. E no 37º minuto aumentaram a contagem, graças ainda a italiano Boniperti, que venceu Merrick com um belo tiro rasteiro.

Os ingleses não se deixaram abater e contra-atacaram. Três minutos antes do fim do 1º tempo conseguiram diminuir a diferença por intermédio de Mullen que, aproveitando uma falha do «keeper» austriaco Zeman, nhou, de cabeça, o balão no que não conseguiu interceptar mais que o guarda-lua e um centro de Quixall, pulou fundo das redes.

Lofthouse deu o pontapé inicial para a Inglaterra. Nos primeiros momentos o jogo esteve equilibrado e revezavam-se os ataques ameaçando as redes contrárias. No 9º minuto, Vukas foi o primeiro a marcar, mas foi Upton, que fazia sua estreia em partidas in-

Pouco antes do intervalo, o «keeper» Zeman quis ser substituído pelo iugoslavo Beara, mas o árbitro interveio e não permitiu a mudança de jogadores.

E o primeiro tempo terminou com a contagem: FIFA 3 x Inglaterra 2.

O SEGUNDO TEMPO

Todavia, para o 2º tempo, a equipe da FIFA surgiu com Beara no arco.

A fase complementar começou com uma trágica com-ta. Com efeito, o médio Tchikovsky, recebendo um passe de Nordhal, emendou diretamente em cima do árbitro, que foi posto «knock-

out». Socorrido pelo massagista, pouco depois punha-se de pé e recomençava a partida. Os ingleses lançaram-se ao ataque e um tiro de Matthews foi parcialmente defendido por Beara, tendo a pelota caído aos pés de Mullen, que empatou novamente: FIFA 3 x Inglaterra 3.

Animados com o empate, os locais passaram a pressionar e sucessivamente Lofthouse, Matthews e Quixall perderam ocasiões para desempatarmos. Matthews fez uma grande partida e deu o origem de quase todos os ataques locais.

Mas os esforços dos ingleses não foram coroados de êxito, pelo contrário, foi o quadro internacional que, aos 20 minutos dessa fase, elevou para 4 o placard, tendo assinalado por Kubala, com violento pelotazo

GOL EM CIMA DA HORA

Base golpe de sorte desu-minou um pouco os ingleses, cujos ataques já não eram tão bem apoiados. Disse-se aproveitaram os «internacionais» para ameaçar seriamente o último reduto local. Aos 85 minutos, num contra-ataque inglês, Mullen, de cabeça, vision o arco adversário, mas Beara colocado, ao que parece, atrás da linha, rebateu do munhecoço. Os ingleses reclamaram, mas o árbitro, depois de ter consultado o bandeirinha, não consignou o tento. Dois minutos mais tarde Nordhal marcou um tento para a FIFA, mas depois do árbitro ter anulado um «off side» não sendo assim consignado.

Nos últimos minutos da partida os ingleses lançaram-se ao ataque, mas os centros de Matthews e Mullen eram desperdiçados e, ao apagar das luzes, quando todo o estádio se preparava para registrar a vitória da FIFA, deu-se o imprevisto, o golpe fatal: Mortensen, tentando receber um centro de Mullen, foi derrubado por Pospol e Navaro. Sem hesitar e a despeito dos protestos dos «internacionais», o árbitro marcou a penalidade máxima. Ramsey cobrou-a e empatou a partida a alguns minutos apenas do apito final: Inglaterra 4 x FIFA 4.

No Mundo do Esporte Independente

NOVAMENTE VITORIOSO O GUARACIABA

Em sua própria cancha, o Guaraciaba venceu o domingo último com o Areia Branca F.C. A partida, reñhamente disputada, no local, nos últimos tempos, contou com a presença de avulzada torcida, que durante todo o tempo de duração do «match» não poupou aplausos às brilhantes jogadas dos vinte e dois litigantes.

Após o apito do juiz, dando o «match» por encerrado, o marcador acusava a contagem de 1x0 para o Guaraciaba, que assim conquistou um dos seus mais difíceis triunfos.

Na equipe do Guaraciaba não há nomes a destacar. Todos atuaram dentro de suas verdadeiras possibilidades, correspondendo plenamente as necessidades do conjunto. Se mais tentos não foram consignados, foi devido à segurança da retaguarda do Areia Branca, que atuou como uma muralha e principalmente ao goleiro, que, numa grande tarde, praticou defesas difíceis e empolgantes, que arrancavam a toda hora delirantes aplausos de toda a torcida.

Os dois quadros estavam assim formados:

GUARACIABA: Bombeiro, Wilson e Neblina; Jorge,

Perminio e Djair; Sinval, Capela, Encolhido, Pernambuco e Sabará.

AREIA BRANCA: Russo; Jaime e Juvenal; Djalma, Lindinho e Jorge; Zézé, Ambrózio, Rachado, Quati e Barata.

ALA DO SOL X RIAN DO MEIER

Ala do Sol e Rian do Meier realizaram domingo interessante jogo amistoso. A equipe do Ala do Sol levou a melhor pela contagem de 4x2, gol de Arlindo, Donga, Manduca e Buzuca, para o vencedor.

O encontro teve como palco o campo do Ipiranga.

Foi o seguinte o quadro

do Ala do Sol: Arlindo; Alcides e Bidi; Durval, Pedro e Manduca; Arlindo, Donga, Vital, Buzuca e Carvalho.

VITÓRIA DO VILAR DOS TELES

Jogando em sua praça de esportes, na localidade do mesmo nome, o Vilar dos Teles derrotou o Unidos da Vila pela apertada contagem de 2x1, gol de meia direita Nelson.

O time do Vilar dos Teles obedeceu à seguinte escalção:

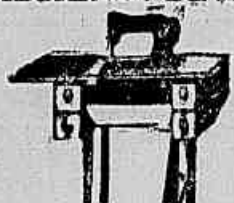
Nelson; Português e Ismael; Cordial, Zé e Mário; Cabinho, Batista, Nelson, Alcides e Jorge.

FARMÁCIA COELHO

Drogas a preços populares. Aviam-se receitas médicas com precisão.

Rua Aureliano Garcia, 45 — Barra do Piraí

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA



CONserta, COMPRA E VENDE MAQUINAS DE COSTURA USADAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8811



Leonidas em ação. O «tanque» rubro esteve ausente do exercício de ontem

Já Modificado Treinou o América

Ontem, em Campos Sales, o América realizou o primeiro treino de conjunto para o jogo com o Fluminense.

Agradou o coletivo dos rubros, tendo os dois quadros se empenhado a fundo. O resultado foi um empate de três pontos, com gols de João Carlos (2) e Maneco para os

OSWALDINHO DE NOVO NA LINHA MÉDIA, OSMAR NA ZAGA E RUBENS NA MEIA — AUSENTE LEONIDAS

efetivos, cabendo a Camelinho a autoria dos 3 toptos dos suplentes.

EQUIPES

As equipes treinaram com

as seguintes formações:

TITULARES: Osmi (Valter); Oacá e Osmar; Oswal-dinho, Agnelo e Ivan; Wassil, João Carlos, Maneco, Rubens

e Ferreira.

RESERVAS: Juliano; Luiz Carlos e Joel; Romulo, Oto e Heli; Camelinho, Guilherme, Ari, Mauri e Romeiro.

LEONIDAS AUSENTE

O centro-avante Leonidas esteve ausente do exercício por motivo de precaução, já que ainda se ressentia de antiga contusão. Sua escalção domingo, todavia, é tida como certa, embora Ivo e Camelinho estejam já preparados para qualquer emergência.

MÁQUINA DE ESCREVER A QUINZE MIL CRUZEIROS

A COTAÇÃO MÍNIMA NA 5.ª CATEGORIA, FOI DE 118 CRUZEIROS — VENDIDOS, NO LEILÃO DE ONTEM, 300 MIL DÓLARES, ENTRE 27 E 40 CRUZEIROS, PARA IMPORTAÇÃO DA POLÔNIA.

Realizou-se ontem às 11 horas, prolongando-se até às 19,30, o segundo leilão de divisas na Bolsa de Valores. As divisas foram distribuídas por dólares americanos, dólares convênio com a Alemanha, Chile, Japão, Finlândia, Grécia, Holanda, Iugoslávia, Noruega, Uruguai e Polónia, além de 2.989.000 coroas dinamarquesas.

OS TOTAIS DE DIVISAS

Os totais de divisas solicitadas ontem foram os seguintes: US\$ 600.000,00 (Estados Unidos); US\$ 1.500,00 (Alemanha); US\$ 150.000,00 (Chile); US\$ 600.000,00 (Japão); US\$ 300.000,00 (Fin-

lândia); US\$ 360.000,00 (Holanda); US\$ 540.000,00 (Iugoslávia); US\$ 450.000,00 (Noruega); US\$ 600.000,00 (Uruguai); US\$ 300.000,00 (Polónia); Dinamarca Kr 2.989.000,00.

O AGIO DO DÓLAR

O maior ágio atingido no leilão foi ainda na quinta categoria, sendo vendidos 3 lotes, de 4 certificados cada, no total de 12 mil dólares, ao ágio de 102 cruzeiros. Esse ágio, incorporado à taxa oficial de 8,5 por cento da taxa de importação, eleva a moeda americana a 124,50. A cotação mínima do dólar na quinta categoria foi de 118,82.

As cotações mínimas e máximas nas outras categorias foram as seguintes: 1.ª — 23 e 39; 2.ª — 41 e 47; 3.ª — 59 e 69; 4.ª — 58 e 61 cruzeiros.

DIVISAS PARA A POLÔNIA

Os 300 mil dólares que foram vendidos para importação da Polónia, para pronta entrega, atingiram a cotação da Polónia, para cruzeiros na 5.ª categoria e 27 cruzeiros na 1.ª, 28 para todas as outras categorias.

AUMENTO DE PREÇOS

Uma máquina de escrever, em consequência dos leilões de dólares, val custar, fora do câmbio negro, de 14 a 15 mil cruzeiros. O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Máquinas em Geral, sr. Adolfo Justino Pereira, declarou à imprensa:

— Não é possível manter os preços atuais adquirindo-se a mercadoria com dólar majorado por um ágio pesadíssimo.

E como este, todos os demais artigos importados dos Estados Unidos sofreram aumentos substanciais, calculando-se mesmo que um automóvel, tipo standard, venha a custar de 300 a 400 mil cruzeiros.

PARAR O SERVIÇO E COMPARECER AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

UM APELO DE JOSÉ JAIME GOMES AOS MARCENEIROS — A MESA REDONDA DO DIA 26 COM A PRESENÇA DE REPRESENTANTES PATRONAIS — AO LADO DO TRABALHADOR ESTÁ SOMENTE O TRABALHADOR E CONTRA ELE HÁ UMA MÁQUINA BEM ORGANIZADA

Lanço um encarecido apelo a todos os meus companheiros para que compareçam à mesa-redonda do dia 26, no Ministério do Trabalho, quando discutiremos com os empregadores a questão do não pagamento do aumento de salários — disse-me, ontem, José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros. Acrescentou:

— Que todo o serviço seja paralisado. Que formemos uma grande multidão diante dos patrões e representantes ministeriais, a fim de que vejamos nossa disposição de luta.



José Jaime Gomes falando à reportagem

PRECISO LUTAR

— Se não lutarmos, nada conseguiremos — prosseguiu o presidente do Sindicato. É uma lição que todos os marceneiros aprenderam e não esquecem. Ao nosso lado ninguém existe a não ser nós mesmos, o que significa: nossa luta é a única força ao nosso favor. E contra nós existe uma máquina bem organizada de patrões, Ministério, etc., cujas peças trabalham em harmonia, quando

se trata de esbulhar os trabalhadores. Por isto, dirijo um novo apelo aos companheiros: «Vamos lutar com entusiasmo sempre maior. Vamos exigir por todos os meios o respeito ao nosso direito ao recebimento do aumento de 20%».

REUNIÃO-SE O CONSELHO ARBITRAL

O Conselho Arbitral esteve reunido na noite de ontem, tratando de vários assuntos. Assim, foi ratificada a data de 19 de novembro para o Internacional Flamengo x São Lorenzo, deliberando os clubes também entrarem em entendimentos com a C.B.D. e as entidades estaduais para resolver o problema das excursões em face dos interesses do Campeonato Brasileiro e da Copa do Mundo.

Koleno

Para ser forte e ter resistência... Para engordar e ter apetite... Para evitar o cansaço dos trabalhos muito e se alimentar pouco... Para tonificar especialmente os músculos e os nervos... Para esclarecimentos, escrevam para Caixa Postal 3.051 — RIO DE JANEIRO.

Sconteceu na CIDADE Assassinado Pela Polícia

DESAPARECIDO DESDE O DIA 13, ESTAVA O PEDREIRO NO NECROTÉRIO COMO CADAVER DESCONHECIDO — OUTRAS NOTÍCIAS

O pedreiro José Cipriano Alves estava desaparecido, mas seu corpo foi encontrado justamente no necrotério, como «desconhecido de cor parda». O operário fora internado no Hospital Carlos Chagas, vindo do 10.º Distrito de Vigilância da Prefeitura, e veio a falecer três dias depois.

O caso, envolvido em mistério, tem agora uma versão que não convence, apresentada pela polícia: José Cipriano teria penetrado na delegacia municipal, embriagado, disposto a agredir dois policiais. Caiu e feriu-se, sendo removido para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu.

Seu corpo sem vida foi localizado na geladeira do necrotério do Instituto Médico Legal por seu tio Nicandro Pascoal Fernandes que suspeita tenham cometido brutal homicídio os policiais do 10.º Distrito de Vigilância, situado na Rua dos Rubis, número 98, em Rocha Miranda. José Cipriano Alves era viúvo, contava 56 anos de idade e residia com dois filhos, Jorge Cipriano e Paulo Cipriano, à Rua Vieira do Couto, 537, em Rocha Miranda. Segundo relata o seu tio, desde terça-feira da semana passada, dia 13, o pedreiro desaparecera do domicílio. Três dias depois Nicandro procurou na Farmácia Cordel Limitada, onde estava trabalhando. O dono da farmácia informou que no dia 13, o operário fora internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, para onde fora acompanhado de um guarda do 10.º D.V., situação que em frente ao estabelecimento comercial, disse o farmacêutico que ao chegar à farmácia, naquele dia, por volta das 9 horas, Cipriano jazia semi-inconsciente nos fundos da farmácia, apresentando grave ferimento na cabeça, de onde sangrava abundantemente. Devido à gravidade de seu estado o pedreiro nenhuma

de chapa número 7-14-94. Sofreu escoriações generalizadas e foi medicado no Posto Central de Assistência. O motociclista fugiu.

ATROPELADO

Maurício José Fuente (comerciante, casado, 45 anos, residente à Rua Afonso Pena, 10) foi atropelado pelo taxi número 4-12-93, quando procurava atravessar a Praça Tiradentes, justamente de frente da Inspeção de Trânsito. Sofreu escoriações e contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital de Pronto Socorro. O motociclista fugiu.

MATOU-SE O MOTORISTA

Antonio José de Oliveira (motorista, casado, 45 anos, residente à Rua Antonio Rego, número 1216) suicidou-se no interior de um café situado na Rua João Rego, 194, ingerindo grande quantidade de bebida alcoólica e um refrigerante. O efeito do corrosivo foi fulminante. Nas vestes do suicida foi encontrado um bilhete que dizia: «Aos meus parentes peço que me desculpem o gesto e rezem bastante para que Deus me perdoe este pecado. Estou cansado de sofrer e lutar, de modo que o meu destino era este mesmo. Olhem pelos meus filhos. Isto eu peço especialmente ao Pascoal. Adeus a todos».

ABSOLVIDO ATAIDE

O advogado João Almeida

Ataide, acusado da morte do delegado Newton Bonilha e do comissário Raul Gay foi absolvido por legítima defesa.

O juiz Olavo Tostes Filho, presidente do Tribunal do Juri, impronunciou liminarmente o advogado que no «Hotel Gruta do Tramolim» fez fogo sobre os dois policiais que faleceram mais tarde no Hospital Miguel Couto.

O fato ocorreu quando o delegado pretendia efetuar um flagrante de adultério contra sua própria esposa, Maria Lúcia Bonilha, que se encontrava naquela casa suspeita em companhia de João Alencar Ataide. Agredido pelos policiais, com uma coronhada de revólver na cabeça e atingido por bala na perna, ferimento feito pelo «tiro» Jaime de Sena Carioca, o advogado agiu em legítima defesa, matando dois de seus agressores.

A sentença do juiz, impronunciando o réu, diz em determinado momento: «Apanhado em falta, nem por isso estava e denunciado obrigado a sufocar os bráios e a reprimir o seu instinto de conservação, para se deixar espancar com um valdeveio ou massacrar como um porco».

João Alencar Ataide ainda se encontra hospitalizado. O tiro do policial apanhou-o no joelho, impossibilitando-o de locomover-se. Encontra-se ainda sob regime de prisão preventiva e a decisão do juiz Olavo Tostes Filho será ainda julgada por uma Corte Superior, que poderá confirmá-la ou não.

15 milhões para a IMPRENSA da Verdade e da Paz

Princesa Grevista

DORINHA é a candidata ao título de Rainha da Imprensa Popular lançada pelos empregados do comércio hoteleiro que se organizaram em ajudistas no clube Carlos Abranches.

O nome de Dorinha foi lembrado para ser candidata dos hoteleiros pela sua atuação nos piquetes da memorável greve que deu aos empregados em hotéis a vitória em apenas três dias.

A princesa dos hoteleiros contou para nossa reportagem alguns episódios de sua ação nos piquetes em que participou e como conseguiu para dois cafés em pé e trazer para a greve vinte moças que ainda não tinham aderido. No Espaguetolândia fez vários empregados aderirem à greve. No restaurante do aeroporto Dorinha conseguiu fechar a cozinha apesar das ameaças do patrão que em tom de desespero dizia que se ela não saísse chamaria a rádio-patrulha. Nem com isso ela se intimidou e respondeu: «Só saio daqui com meus companheiros à minha frente».

Dorinha foi aplaudida pela sua ação enérgica por todos aqueles que presenciaram sua disposição nos piquetes e foi alvo de elogios em vários telegramas enviados ao nosso sindicato por populares e hoteleiros.

Assegurou a candidata dos hoteleiros que de um entusiasmo maior ainda está ela animada neste concurso para Rainha da Imprensa Popular e que conta com o apoio da valorosa classe que a apresenta e confia na atividade de seus cabos eleitorais que são todos os componentes do clube Carlos Abranches, esperando dentro em pouco tempo arrebatá-lo para a primeira colocada.



Termômetro Das Associações

1 milhão e 500 mil cruzeiros

A Campanha no Estado do Rio

RESULTADO DA CAMPANHA DOS 15 MILHÕES - ATÉ O DIA 18-10-1953

Comissões	Arrecadado	%
Olga Benário	31.840,00	6,3
Julio Cajazeiras	104.685,00	20,9
Ethel Rosenberg	11.830,00	59,1
5 de Julho	905,00	30,1
1.º de Agosto	800,00	26,6
MAIP	23.687,00	13,7
Total	174.757,00	

MUNICIPIOS

Municípios	Arrecadado	%
Niterói	25.000,00	17,5
S. Gonçalo	26.385,00	17,6
Petrópolis	41.056,00	20,5
Campos	7.088,00	4,6
Barra Mansa	24.600,00	24,1
Cambuci	4.539,00	45,6
Nova Iguaçu	24.140,00	24,1
Duque de Caxias	5.948,50	11,8
Meriti	7.107,00	23,0
Itaperuna	7.472,00	18,6
Barra do Piraí	11.864,00	39,3
Pádua	2.010,00	40,2
Friburgo	1.138,00	7,5
Macaé	3.653,00	24,3
Teresópolis	970,00	6,4
Magé	2.870,00	12,4
Vassouras	70,00	1,4
Total	205.128,50	
Total Geral	379.885,54	

REINO DA TARTARUGA

Comissão do MAIP	%
Campos (Grupo «A»)	11,2
Leopoldina (Grupo «B»)	0,0
Valença (Grupo «C»)	0,0
Nilópolis (Grupo «D»)	0,0
A maioria do Grupo «D»	0,0

Barra do Piraí, Padua, Cambuci e a Comissão Julio Cajazeira, estão dando lições nos famosos «Grandes» que infelizmente ainda não compreenderam a importância da Campanha.

Já estamos chegando no meio do prazo e não devemos dormir ao som da viola da «rainha tartaruga».

No mês passado, Barra do Piraí, Cambuci, Itaperuna, Petrópolis, Meriti, etc., foram premiados e agora, vários destes estão ficando para trás, outros passando para frente. Estão contemplando os prêmios em vez de contemplarem a campanha. Acudam depressa, que a Imprensa Popular precisa ser melhorada e a Catarina quer se aposentar.

NAO PERCA! CIP ABI — Dia 8-11-1953 — às 16 hs.

Candidatas em Desfile

NORMA LOPES, a jovem e simpática candidata à coroa de Rainha da Imprensa Popular, é a princesa que desfila hoje nesta sessão da Campanha dos 15 Milhões. Apesar de não ter logrado ainda uma colocação promissora, entre as diversas candidatas, Norma, sempre esperanças, não desistirá da possibilidade de conquistar a ambicionada coroa de Rainha e com ela, uma vez coroada, fazer a viagem a Paris.

Apresentamos aos leitores a princesa:

- Idade: 18 anos.
- Nascida no: Distrito Federal.
- Que música prefere? Cartas de amor.
- Gosta de dançar? Adora.
- Quais seus artistas favoritos? Barbara Stanwick e Aldo Fabrizi.
- E no teatro? Entre todos, Graça Mello.
- Quais os romances de que mais gostou? Arco Iris e Terra do Sem Fim, de Jorge Amado.
- Que planos tem para o futuro? Lutar pela liberdade e independência do Brasil e pela felicidade do seu povo.
- Que acha da Campanha dos Quinze Milhões? Uma iniciativa das mais necessárias e que merece todo o apoio.
- Espera ser eleita rainha? Claro.
- Qual seu melhor hobby desportivo? Mané.
- Uma última pergunta: Qual o time de que você mais gosta e qual o jogador que mais admira? Time: Flamengo. Jogador: Tola.



GRANDE FEIJOADA

VOCE JOVEM!... Que não sofre de reumatismo, que gosta de jogar volêi, que é exímio nadador, que gosta de saltar, correr e brincar, procure exibir suas qualidades ao público! Compareça à grande feijoada que será oferecida nos fundos da Imprensa Juvenil, no domingo, dia 25, na Praia do Barão, Ilha do Governador. Os convites podem ser encontrados na Redação de «Os Rios», à Rua Senador Dantas, 55-2.º and. sala 1.

CONVITE DA TEREZINHA

A candidata ao Título de Rainha da Imprensa Popular, Terezinha de Jesus já organizou a sua festa. Está tudo pronto e vamos receber convites. Pois façam isso todas as candidatas, e teremos muitas festas. Quem não quer ir?

Reclamações

O ARRELIADO, do Clube Marechal Floriano, reclama que o seu clube não recebeu, conforme nos havíamos noticiado, as gravuras chinesas. Este clube recebeu o prêmio por ter coberto os 75% da sua cota em primeiro lugar.

AGUARDE DOMINGO GRANDE CONCURSO QUEBRA-CABECA

